


PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIV – Nº 105 – Julho-Agosto/2001

www.pucrs.br/pucinformacao



O promissor mercado
de trabalho em
Sistemas de Energia

Terreno do 18º Batalhão integra o Campus



Reitor recebeu as chaves do general Muxfeldt

Em maio, a PUCRS tomou posse oficialmente do terreno vizinho ao Campus Central, na Av. Ipiranga, adquirido do 18º Batalhão de Infantaria Motorizada. O Reitor, Nor-

berto Rauch, acompanhado por representantes da Administração Superior da Universidade, recebeu as chaves das mãos do general Virgílio Muxfeldt, comandante da 3ª Região Militar. A área de 14,4 hectares estará, em breve, integrada como um conjunto único do Campus.

Inicialmente, o espaço será utilizado para estacionamento, almoxarifado, divisão de obras e biotério. Os alojamentos existentes serão aproveitados para abrigar estudantes em visita à Universidade e ao Museu de Ciências e Tecnologia, bem como aqueles participantes de competições esportivas e congressos.

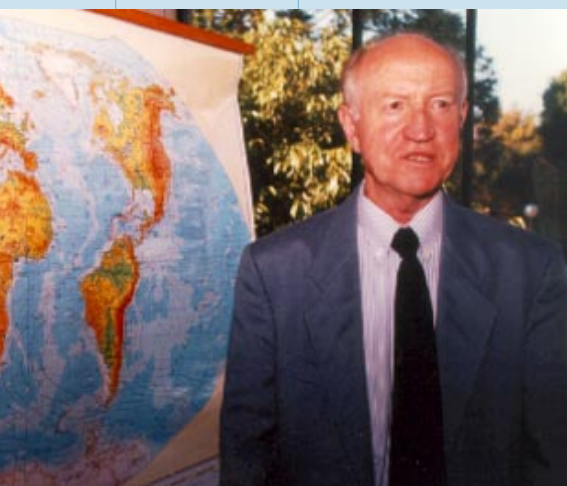
PUCRS tem novo assessor de assuntos internacionais

O físico e professor Francisco Massa é o novo assessor de assuntos internacionais e interinstitucionais da PUCRS. Nos últimos quatro anos em que morou na França, Massa estabeleceu contatos com universidades e instituições que, a partir de agora, devem contribuir para viabilizar acordos e parcerias com a PUCRS. No exterior, continuou colaborando para a efetivação de progra-

mas de cooperação técnica internacional e orientou pessoas e missões brasileiras participantes de eventos internacionais.

Durante os 30 anos dedicados à Universidade, Massa foi diretor da Faculdade de Física e, por atuar também na área empresarial – FIERGS e Senai/RS –, promoveu a integração com institutos de pesquisa e centros tecnológicos. Como assessor, pretende promover a PUCRS no âmbito local, nacional e internacional segundo as necessidades e as prioridades de cada faculdade. Atualmente, também assessora a Câmara de Comércio França-Brasil – Seccional Rio Grande do Sul, é um dos representantes do *Échanges et Consultations Techniques Internationaux* para o Rio Grande do Sul e colabora com o sistema FIERGS. Contatos na sala 201, prédio 1 ou pelo fone (51) 3320-3660.

Massa foi diretor da Faculdade de Física



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • Vice-Reitor: Joaquim Clotet • Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor da PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • Editora Executiva: Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • Repórteres: Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • Arquivo Fotográfico: Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • Circulação: Mirela Vieira da Cunha Carvalho • Documentação: Lauro Dias • Estagiários: Rodrigo Ojeda, Angela Vencato, Aline Trevisan e Samir Machado • Relações Públicas: Sandra Becker • Fotografia: Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • Revisão: José Renato Schmaedecke • Conselho Editorial: Mainar Longhi, Elvo Clemente, Paulo Galia e Dêlcia Enricone • Projeto gráfico: L3 Design – Fone: (51) 3342-4938 • Impressão: Epec-Gráfica – Fone: (51) 3339-1308 • PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 3320-3503 – Fax: (51) 3320-3603 – E-mail: ascom@pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Home page da PUCRS Informação: www.pucrs.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

Reitoria Universidade prepara planejamento estratégico

Expressivo número de universidades brasileiras, em função de um melhor gerenciamento e acerto nas decisões, dão grande valor ao planejamento estratégico. Em algumas, esta ferramenta de gestão foi implementada e, em outras, está em fase de discussão, como na PUCRS, que priorizou o apoio ao processo no quadriênio 2001/2004. O professor Francisco Jardim, Assessor da Reitoria, foi nomeado pelo Reitor Norberto Rauch para presidir a Comissão Executiva do Planejamento Estratégico, sendo indicados para integrar o grupo os docentes Mainar Longhi, Armando Bortolini, Alziro Rodrigues, Jorge Alberto Franzoni, Carlos Cezar Fritscher, Darli Collares e José Luiz Guimarães, representando diversas áreas da Instituição.

A atividade da comissão começou em janeiro e foram mantidos contatos com instituições em diferentes fases de seus planejamentos estratégicos. Consultadas empresas especializadas em assessoria externa para a implementação desse tipo de trabalho, a escolha recaiu na Macroplan, com experiência no atendimento a mais de uma dezena de instituições de ensino superior do país, entre as quais a PUC do Paraná, a Unisinos, a Universidade de Passo Fundo e a Universidade Católica de Brasília.

A primeira grande decisão foi constituir um grupo de 80 pessoas (número estabelecido por razões técnicas) para ser o fórum de discussões do processo. Um grande desafio, considerando que a comunidade uni-



Grupo debate propostas até setembro

versitária tem 1.800 professores, mais de mil funcionários e 26 mil alunos. Como primeiro critério de escolha ficou estabelecido ser fundamental a participação do Reitor, do Vice-Reitor, dos Pró-Reitores e dos diretores das Unidades Acadêmicas. A nominata foi complementada levando em conta o tempo de serviço, o conhecimento da Universidade, o espírito de colaboração e a representatividade no cargo atual ou já exercido.

Jardim destaca que, com base em tais critérios, o número de pessoas para completar o grupo excedeu a necessidade e muitos que preencheram os requisitos não puderam ser indicados. Todavia, todos estão convidados a colaborar por intermédio dos colegas selecionados. Os trabalhos terão continuidade até setembro, quando serão definidos os projetos estratégicos e as ações prioritárias para 2001-2002, considerados, do ponto de vista operacional, como o primeiro passo na implantação efetiva do planejamento estratégico.

Projeto Reflexões estimula diálogo

Buscando proporcionar aos professores e funcionários da PUCRS um espaço de escuta, meditação e diálogo sobre a identidade e as finalidades da Instituição, o Projeto Reflexões, iniciado no ano passado, teve continuidade neste primeiro semestre de 2001. Duas reuniões de trabalho foram realizadas. Na primeira, em maio, no Campus Central, o mesmo grupo participante do encontro anterior, em Laguna, aprofundou os estudos referentes à Proposta da Universidade, sua interação com a sociedade e a comunidade acadêmica, no sentido de um crescimento individual e coletivo na dinâmica da vida comunitária.



A programação desenvolvida em junho, no município de Canela, possibilitou a outros colaboradores da Instituição a troca de idéias sobre a realidade da PUCRS, suas potencialidades, limitações e desafios frente à missão e rumos para o novo milênio. O Reitor Norberto Rauch e o Vice-Reitor Joaquim Clotet, que também coordena o Reflexões, destacaram estar o Projeto inserido no planejamento institucional da Universidade, enfatizando que a PUCRS, por ser católica e mantida pelo Instituto dos Irmãos Maristas, tem uma responsabilidade ainda maior e um compromisso especial com as pessoas e com a sociedade.

Sistemas de Energia: um futuro iluminado



Acender lâmpadas, ouvir música, assistir à televisão e usar eletrodomésticos são atos corriqueiros da vida moderna que dependem de um complexo sistema. Em época de crise no setor elétrico brasileiro, os bastidores do seu funcionamento vêm à tona na busca por soluções. No mercado de trabalho, devido à privatização, um novo panorama se estabelece incentivando a contratação de profissionais da área. Os alunos da ênfase em Ele-

trotécnica do curso de Engenharia Elétrica da PUCRS, direcionada a Sistemas de Energia, são procurados para atuar nas empresas ainda antes da formatura.

Os espaços que os engenheiros eletricitistas podem ocupar nesse novo contexto também se ampliam. Depois de um período de desestímulo à opção por Sistemas de Energia, quando o governo controlava o setor e a contratação dependia de concursos públicos, o quadro começa a reverter. Atualmente faltam profissionais especializados para suprir a demanda. "Uma vez que o problema energético é mundial, os investimentos aumentam e isso dinamiza o mercado", avalia Luiz Fernando Alves Pereira, coordenador do Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia da Universidade.

No Estado, a opção Eletrotécnica da PUCRS é uma das poucas que direciona a formação para o planejamento e a operação dos sistemas de energia elétrica. Os universitários são capacitados a trabalhar em concessionárias e centrais térmicas

e hídricas na geração, transmissão, comercialização e distribuição. Com a privatização, a interação entre os agentes do processo se intensifica e são configuradas novas funções e oportunidades. O comercializador de energia combina Engenharia, Economia e Direito e monta uma empresa para negociá-la no Mercado Atacadista de Energia. O produtor independente constrói uma usina para consumo próprio ou para a comercialização. Os recém-formados podem atuar ainda no Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ou em cooperativas de eletrificação rural. Os campos de eficiência energética, qualidade e máquinas elétricas são outras alternativas de emprego e prestação de serviços num mercado em expansão.

A interação com o mercado começa antes da formatura, em projetos conjuntos com a RGE e a AES Sul, entre outras concessionárias. A Lei de Pesquisa e Desenvolvimento determina que 0,5% da receita operacional líquida das empresas seja investida em universidades e centros de pesquisa nacionais. Os convênios contribuem para a formação de recursos humanos ao mesmo tempo que alguns problemas de ordem prática são tratados. "Essa lei beneficia a Engenharia nacional. Estamos à vontade para criar na Universidade, gerando soluções inovadoras que as empresas não teriam tempo e capacitação para desenvolver no dia-a-dia", explica o professor Flávio Becon Lemos, pesquisador com vários projetos em andamento, envolvendo docentes e alunos.

Novo contexto do setor elétrico amplia mercado de trabalho para engenheiros eletricitistas

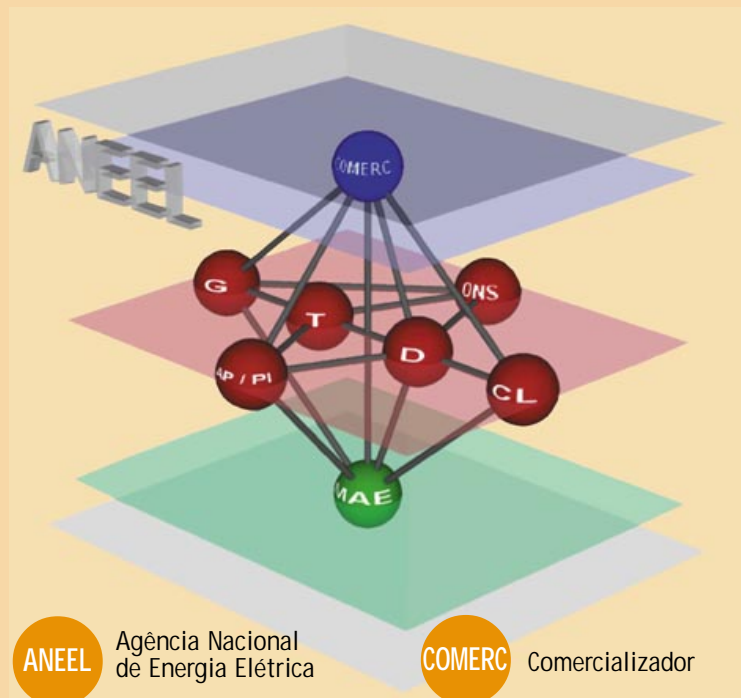
Capa

BOA COLOCAÇÃO NO MERCADO

Giovanni da Cruz, 29 anos, deixou a PUCRS em 1997 levando a distinção de ter vencido o primeiro *Concurso Nacional WEG de Conservação de Energia Elétrica em Aplicação Industrial*. No dia da formatura, foi homenageado também pelo melhor desempenho da turma e recebeu o prêmio das mãos do diretor da AES Sul. Como estava negociando com a empresa a sua contratação, saiu da Universidade empregado. Há um ano é líder da unidade de Canoas. "Na época, não tínhamos muita perspectiva de colocação. Hoje o mercado de trabalho se abriu espantosamente", observa Giovanni. "Os profissionais formados aqui estão prontos para atuar".



ESTRUTURA DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO



- ANEEL** Agência Nacional de Energia Elétrica
- COMERC** Comercializador
- PI e AP** Produtor Independente e autoprodutor
- CL** Consumidor livre

- G** Geração
- T** Transmissão
- D** Distribuição
- ONS** Operador Nacional do Sistema Elétrico
- MAE** Mercado Atacadista de Energia

Boa parte dos equipamentos, doada à PUCRS pelos acordos, forma o melhor conjunto de laboratórios do Estado em Sistemas de Energia. Como o sistema elétrico não pode ser reproduzido em miniatura, as simulações por computador e por aparelhos dependem de uma infra-estrutura bem montada.

Com o cenário adequado para o ensino e a pesquisa, entra em cena o professor. Ele divide o palco com os sujeitos da aprendizagem, oferecendo o embasamento necessário, indicando caminhos e não apresentando respostas prontas. Um dos diferenciais do curso de Engenharia Elétrica da PUCRS é a experiência do corpo docente. A maioria vem de concessionárias de energia, conhece os processos e guarda na memória a evolução das companhias. Além disso, o perfil é voltado à pesquisa: 17 são doutores, quatro estão fazendo doutorado e 19 são mestres, de um total de 46 professores.

No campo da pós-graduação, em nível de mestrado, foi criada em 1994 a linha de pesquisa Sistemas de Energia e Meio Ambiente. Nesse contexto, surgiu o Projeto de Eficiência Energé-


tica, referência no Brasil, priorizando questões acerca das interações permanentes entre o meio ambiente e a indústria de energia. Estuda-se os diferentes processos de transformação dos recursos energéticos renováveis ou não, sob o enfoque do desenvolvimento econômico sustentável do ponto de vista ambiental.

Curso tem os melhores laboratórios do Estado



Em parceria com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e o Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica (Procel/Eletronbras/Ministério das Minas e Energia), a partir de 1998 a PUCRS desenvolveu duas edições do Curso de Formação de Especialistas em Eficiência Energética. “Trata-se de uma consultoria educativa. O pessoal da indústria fica com a forma de trabalhar proposta pelo aluno numa monografia”, opina o professor Gilberto Costa, autor do livro *Iluminação econômica: cálculo e avaliação*, publicado pela Edipucrs, inédito na abordagem do tema e um dos mais procurados na Biblioteca do Procel.

“Desde a primeira edição, observa-se uma forte e permanente interação entre os alunos e o corpo docente da Universidade tanto ao longo do curso quanto depois”, declara José Wagner Kaehler, coordenador do projeto. Isso se reflete no contato que os consultores mantêm com a PUCRS, onde além de receberem suporte às suas atividades profissionais, alguns fazem mestrado.

Neste ano, a meta é oferecer, a partir de agosto, mais um curso. Em recente convênio assinado com a AES Sul, serão oferecidas nove bolsas de mestrado e 18 de especialização, além de 100 bolsas para cursos de extensão em educação a distância, todas para a área de Eficiência Energética. Atualmente 21 alunos da AES Sul fazem mestrado em Engenharia Elétrica com enfoque na questão da Eficiência Energética e da Gestão Integrada de Recursos Energéticos. Outros cinco engenheiros do Banrisul, Trensurb e empresas de consultoria buscam embasar seus conhecimentos na questão da eficiência dos processos e serviços energéticos nas empresas. 



Professor do Departamento de Engenharia Elétrica da PUCRS, Mauro da Rosa, 31 anos, formou-se na ênfase em Eletrotécnica em 1998. Além do trabalho de conclusão do curso, fez outro que lhe rendeu o segundo lugar do Prêmio Petrobras de Tecnologia e Dutos. Hoje é responsável pelo planejamento do sistema de distribuição de energia na RGE e leciona as disciplinas Distribuição de Energia I e II na Universidade. “Convivo diariamente com o que ensino”, diz. Mauro também faz mestrado e integra o Grupo de Sistemas de Energia Elétrica do pós-graduação em Engenharia Elétrica. “A PUCRS é referência para as empresas. Elas buscam aqui suporte técnico, já que suas equipes são formadas principalmente por jovens”, acredita.

QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA EM DISCUSSÃO



No momento em que o Brasil é desafiado a utilizar de modo mais eficiente os recursos energéticos disponíveis, devido ao crescente consumo de energia elétrica e à manutenção da capacidade geradora em níveis estáveis, será realizado um evento que discutirá e divulgará alternativas técnicas. De 12 a 17 de agosto, o Centro de Eventos da PUCRS será sede do *IV Seminário Brasileiro de Qualidade de Energia Elétrica (SBQEE 2001)* organizado pela Faculdade de Engenharia com o apoio do Cigré-Brasil.

Segundo a coordenadora da Comissão Organizadora, Belkys Bittencourt, professora do Departamento de Engenharia Elétrica da PUCRS, o intercâmbio entre pesquisadores e profissionais possibilita o desencadeamento de ações conjuntas. “O direcionamento a problemas práticos das pesquisas realizadas nas universidades poderá elevar a um novo patamar a utilização da qualidade de energia e compatibilidade eletromagnética no país”, acredita.

O logotipo do SBQEE 2001, criado por estudantes da Faculdade de Comunicação Social, representa a cidade de Porto Alegre no contexto da energia. O pôr-do-sol do Guaíba, símbolo da Capital, combina os dois elementos ligados ao tema: a água e o sol.

Alguns dos participantes convidados para o SBQEE 2001 vão ministrar minicursos, entre eles Math Bollen (Chalmers University of Technology, Suécia), Paulo Ribeiro (Grand Rapids e BWX Technologies – Naval Nuclear Fuel Division Senior, EUA) e João Saad Junior (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, Rio de Janeiro). Informações complementares sobre o evento pela internet (<http://www.ee.pucrs.br/~sbqee>).

Crime organizado em debate

Especial

Corrupção, improbidade, delinquência econômica, lavagem de dinheiro, crime organizado, penas e prisões de poderosos. Estes foram alguns dos temas abordados na *Semana de Estudos sobre Ilícitos do Colarinho Branco*. O encontro, promovido pela PUCRS, Escola Superior da Magistratura Federal e Ordem dos Advogados do Brasil, com apoio da Associação do Ministério Público do Estado, entre outras instituições, foi eleito pelos conferencistas como um dos principais acontecimentos do ano na área jurídica.

A presença do juiz espanhol Baltasar Garzón (*ver entrevista na página central*), responsável pela prisão do ditador chileno Augusto Pinochet, atraiu a atenção da mídia de todo o país para a Universidade. "Planejamos para 2002 outra semana com a mesma repercussão, aperfeiçoamento de idéias e discussão sobre problemas de atualidade no Brasil e no exterior", informa o coordenador, professor Fábio Osório. Garzón assegurou sua presença na próxima edição do evento.

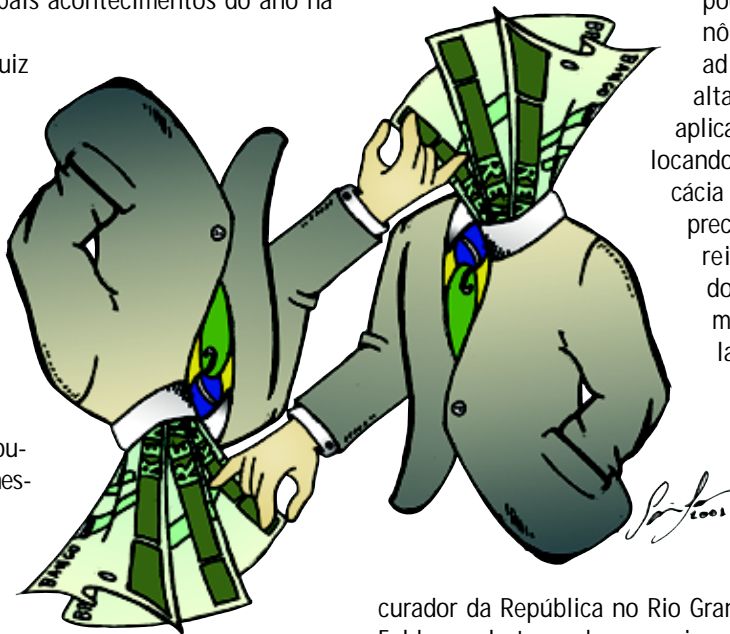
Na abertura, uma platéia com mais de 700 pessoas acompanhou atenta a exposição de temas polêmicos apresentados por nomes de expressão do meio jurídico e jornalístico. O presidente do Conselho de Administração da RBS e presidente do Conselho Consultivo da Associação Mundial de Jor-

nais, Jaime Sirotsky, falou sobre o papel da imprensa na fiscalização das práticas corruptas e corruptoras. "A mídia é cada vez mais os olhos da nação e cumpre um papel fiscalizador, embora também cometa erros", destacou o jornalista.

Para Fábio Osório, promotor de Justiça, a corrupção e a má gestão constituem os dois pilares da improbidade administrativa. "As instituições incomodam os detentores do poder político e econômico, mas de nada adianta prever penas altas se as leis não são aplicadas", ressaltou, colocando em dúvida a eficácia do direito penal. "É preciso repensar os direitos fundamentais do cidadão, da vítima e dos lesados pelas ações ilícitas."

No painel *Sanções (não penas) aos ilícitos do colarinho branco: uma crítica às penas alternativas*, o pro-

curador da República no Rio Grande do Sul, Luciano Feldens, alertou sobre os crimes de sonegação fiscal, evasão de divisas e lavagem de dinheiro. "Precisamos nos dar conta de que essas práticas deixam a comunidade sem verbas para a saúde pública, por exemplo", afirmou. Segundo o procurador, a desigualdade de tratamento da lei também é outro problema. "A sociedade deve exigir que as leis sejam aplicadas corretamente. Não podemos enquadrar no mesmo patamar roubos de galinhas com sonegação fiscal", concluiu.



IDÉIAS SOBRE ILÍCITOS DO COLARINHO BRANCO

- *"Consentir em atos de corrupção é como participar deles".*
Baltasar Garzón – Juiz da Audiência Nacional da Espanha
- *"A onda de corrupção que atinge o país não deve provocar apatia social, mas mobilização para encontrar alternativas eficientes para punir os corruptos".*
Fábio Osório – Professor da PUCRS e Promotor de Justiça
- *"A única forma de a imprensa cometer menos erros é tendo acesso livre às informações".*
Jaime Sirotsky – Presidente do Conselho Consultivo da Associação Mundial de Jornais e do Conselho de Administração da RBS
- *"A lavagem de dinheiro em empresas fictícias criadas para financiar os partidos é a maneira mais corriqueira de corrupção no meio político internacional".*
Tomás Sanz Hoyos – Assessor do Conselho Geral do Poder Judiciário da Espanha




LORÍ VIALI

Professor da Faculdade de Matemática

Sistema auxilia ensino das ciências exatas

Os índices de reprovação e de desistência de alunos em disciplinas que exigem pré-requisitos matemáticos (Cálculo, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Probabilidade e Estatística) motivaram Lorí Viali a buscar uma forma mais diversificada e dinâmica de ensinar. Na tese de doutorado *Um modelo neurodifuso de multiagentes para apoio ao ensino de disciplinas de ciências exatas*, ele propõe o Sistema Hipermídia de Ensino Multiagentes (Shema) para orientar e monitorar os estudantes. “O conteúdo é adequado ao seu nível de conhecimento. Como a chance de acertar os exercícios aumenta, eles se sentem estimulados a continuar”, acredita Viali.

O Shema é visualizado por um navegador e composto por bases de dados – conhecimentos hipermídia, perfis de usuários, aplicações e exemplos – e diferentes tipos de agentes (programas pequenos e autônomos). A partir da identificação do usuário, é criado um perfil inicial, constantemente atualizado de acordo com o seu desempenho. Caso haja necessidade, são fornecidas pistas para a solução de exercícios e sugeridos conteúdos para revisão.


No momento, o professor trabalha no *software* com o objetivo de aplicá-lo ao ensino de Probabilidade e Estatística. O trabalho foi defendido no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Viali também realizou pesquisas para a sua tese pelo programa de doutorado sanduíche do CNPq, na Universidade do Sul da Flórida, nos EUA. 

Igreja e poder na Filosofia Medieval

Além de apresentar o elevado debate dos intelectuais medievais, a tese de doutorado *Crítica da plenitude do poder em Marsílio de Pádua* discute a questão do poder e as suas implicações na atualidade. Sérgio Strefling desenvolveu o trabalho no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS e, durante cinco meses, na Universidade de Pádua, na Itália, onde nasceu o filósofo Marsílio de Pádua. Ainda na Idade Média, em 1324, a obra de Marsílio *O defensor da paz* viria influenciar a Modernidade ao defender a soberania popular e a destruição do poder temporal do papa.

A partir do argumento aristotélico “o todo é maior que a parte”, Strefling expõe o pensamento do filósofo de que a sociedade civil é a fonte do poder político. Para ele, só o conjunto de cidadãos tem autoridade para impor as leis, ainda que essas sejam elaboradas por um grupo restrito de homens mais habilitados para o desempenho da tarefa.

O professor concorda em parte com o autor analisado. Acredita que o papa deve exercer sua liderança religiosa por ser o fundamento visível da unidade dos católicos, mas deve existir autonomia entre Igreja e Estado, o que não exclui a mútua colaboração. “Na atualidade, deve-se estudar os fundamentos da política para impedir que grupos totalitários exerçam a plenitude do poder”,

opina. O estudo será publicado pela Edipucrs com o título *Igreja e poder*. 



SÉRGIO STREFLING

Professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas




**MARIA CRISTINA
WERLANG**

Professora da Faculdade
de Farmácia

Estratégias para o uso de medicamentos

Na dissertação de mestrado *Estratégias de memória e aderência à prescrição médica em idosos*, Maria Cristina Werlang trata do papel do farmacêutico na orientação do uso correto de medicamentos. O trabalho, defendido no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e da Personalidade da PUCRS, ressaltou a importância da interdisciplinaridade entre a Psicologia Cognitiva e a Farmácia.


Maria Cristina estudou a aderência terapêutica – seguimento da prescrição médica – em 53 idosos entre 60 e 70 anos. “A freqüente incidência de condições crônicas, o esquecimento e os complexos tratamentos prescritos fazem dessas pessoas fortes candidatas à não-aderência”, explica. Na prática farmacêutica, o profissional pode sugerir estratégias de memória e aconselhar para o uso correto de medicamentos.

O emprego de técnicas relacionadas à memória prospectiva (pistas para auxiliar a recordar uma ação que deverá ser executada no futuro) pode contribuir com a aderência medicamentosa. As estratégias são classificadas como internas (o idoso estabelece associações mentais dos horários de ingerir os medicamentos com tarefas cotidianas) ou externas (esquemas contendo nomes e horários dos medicamentos com espaços para o paciente marcar). Os resultados do estudo também evidenciaram uma alta taxa de aderência (73,6%), reforçando a idéia de que os idosos tendem a superestimar a sua adesão à prescrição médica. 

Álcool é fator de risco nas rodovias gaúchas

A Polícia Rodoviária Estadual registrou, em 2000, nas rodovias gaúchas, 7.771 acidentes. O resultado foram 343 mortos e 4.916 feridos. Os dados demonstram uma crítica situação de segurança viária e confirmam as pesquisas do professor Mauri Panitz. O estudo que deu origem a sua dissertação de mestrado *A segurança viária e o fator humano: verificação da presença de álcool no sistema de transporte rodoviário do Rio Grande do Sul*, defendido no Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRGS, aponta o alcoolismo como um dos principais responsáveis.

Realizada em parceria com a Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul, em 1994, a pesquisa contou com uma mostra de 2.125 motoristas e detectou, nos testes de concentração alcoólica no sangue, que 41,08% estavam alcoolizados. Do total, 32% estavam legalmente alcoolizados, com concentração alcoólica sanguínea superior ao limite permitido de seis decigramas por litro estabelecida pelo novo Código de Trânsito Brasileiro.

Panitz também investigou fatores que continuam a estimular e favorecer o consumo de álcool. Entre eles, a falta de conscientização em relação ao consumo exagerado, a atividade do viajante (caminhoneiro ou motorista de ônibus), o baixo custo, a facilidade de obtenção e, principalmente, a de fiscalização das autoridades e das empresas. O álcool em excesso compromete o sistema nervoso, causando perda do campo visual e dos reflexos, falta de equilíbrio e movimentos bruscos e imprecisos. 



MAURI PANITZ

Professor da Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo




LEANDRO DE LEMOS

Professor das Faculdades de Administração, Contabilidade e Economia e de Comunicação Social

Turismo como valor econômico

Leandro de Lemos é o primeiro doutor em Turismo do Rio Grande do Sul, com a defesa, na Universidade de São Paulo, da tese *O valor turístico: o desenvolvimento teórico da Economia do Turismo*. O estudo traz uma nova proposta teórica para avaliar os impactos econômicos da área, começando pela elaboração de um conceito que evidencia o ramo de serviços como valor e não como “consumidor” da riqueza gerada nos setores primário e secundário.

A pesquisa contraria a teoria marxista, segundo a qual o valor está no processo produtivo gerado pelo trabalho mercantil, e o pensamento de neoclássicos e mercadólogos, que o atribuem à utilidade de bens e serviços. Nesse contexto o Turismo é visto como uma atividade estéril. De forma diferente, Lemos define-o como um conjunto de relações sociais localizadas no espaço e historicamente constituídas que geram um sistema com força de atratividade.

A partir desse ponto de vista, as viagens de negócios são consideradas turísticas, diferente do que diz a Organização Mundial de Turismo. A idéia de indústria, restrita a hospedagem, transporte e entretenimento, é combatida pelo professor. “Hoje as relações sociais são híbridas. Trabalho e lazer aparecem, por vezes, misturados”, explica Lemos. A intenção do turista não é a de consumir bens produzidos por uma indústria. Os verdadeiros produtores são os moradores das localidades e nessas relações encontra-se o valor turístico. 

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autora: Eva Rubim Pedro – Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia

Tese: Vivências e (con)vivências de crianças portadoras de HIV/AIDS: implicações educacionais, ano de obtenção: 2000

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

Autor: Manoel dos Santos – Faculdade de Teologia

Tese: Os ministérios não-ordenados na Teologia brasileira dos últimos 30 anos. Estudo na perspectiva do binômio sacerdócio comum e sacerdócio ministerial e da missão dos leigos

Local da defesa: Universidade de Navarra (Espanha)

Autor: Hugo Oshima – Faculdade de Odontologia

Tese: Influência de sistemas utilizados em ensaio mecânico de tração sobre a resistência da união

Local da defesa: Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Unicamp

Autor: Paulo de Tarso Müller – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Dissertação: Discurso e *design* de produto

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Autor: Edson Brozoza – Faculdade de Direito

Dissertação: Do incidente de insanidade mental como regra

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da PUCRS

Autora: Vera Bauer – Faculdade de Matemática

Dissertação: Operadores lineares: diagonalização e a forma canônica de Jordan

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autor: Eduardo Schneider – Faculdade de Comunicação Social

Dissertação: Telefônica vs. Telet: agenda setting através da publicidade

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

CORREÇÃO

A dissertação Prática pedagógica de educação infantil: indicações para a construção de um referencial pedagógico foi defendida por Beatriz Kullisz na Faculdade de Educação da PUCRS, diferentemente do que constou na página 10 da edição anterior.

Social Pesquisas alertam sobre perigos do amianto

O Núcleo Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e a Secretaria Estadual da Saúde promoveram um seminário para discutir alternativas de substituição do **amianto** utilizado na fabricação de telhas de fibrocimento pela indústria e como isolante térmico em roupas especiais. Recentemente, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou projeto que proíbe a utilização do amianto. Pesquisas demonstram que o contato prolongado com o mineral pode causar câncer no pulmão, mesotelioma de pleura (tipo de tumor maligno) e abestose, doença que provoca perda progressiva da capacidade respiratória.

O evento contou com a presença da socióloga francesa Annie Thébaud-Mony, da Universidade de Paris XVIII-Nord, que coordena uma rede de estudos comparativos de doenças profissionais entre o Brasil e a França. O seminário *Os Riscos da Terceirização no Tra-*



Fibra de origem mineral utilizada como matéria prima de caixas d'água, telhados e pastilhas de freio de veículos

balho Nuclear: Metodologia, Investigação e Alguns Resultados reuniu empresários, assistentes sociais, sindicalistas e médicos e foi coordenado por Jussara Rosa Mendes, professora da Faculdade de Serviço Social.

Socióloga luta para banir o mineral

Annie Thébaud-Mony é pesquisadora do Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale, onde atua no Centre de Recherche sur les Enjeux Contemporains, na Universidade Paris XIII-Nord. No seminário ela chamou atenção para a realidade de países como França e Holanda, que consideram todas as formas de amianto prejudiciais à saúde e proibiram o uso, e de Canadá e Brasil, que defendem sua exploração controlada. "O Brasil é o quarto maior produtor do mundo, ficando atrás somente da Rússia, Casaquistão e Canadá", alertou Annie.



Annie Thébaud-Mony esteve na PUCRS

Como se dá a contaminação pelo uso do amianto?

As pessoas que lidam com o produto estão sujeitas a absorver suas fibras, mas é nas unidades de produção ou nas fábricas que o perigo é maior. O organismo absorve gradativamente as fibras até que elas começam a causar danos irreversíveis como o câncer ou abestose. A exposição ao amianto aumenta até dez vezes o risco de câncer no pulmão.

Como está a situação na França?

O uso da fibra de amianto foi proibido em 1997. Depois do banimento, a sociedade exigiu uma legislação específica e o posicionamento por parte dos parlamentares. Até 2005 toda a comunidade europeia deverá deixar de usar o material.

Qual o número de pessoas contaminadas por amianto na França?

As estatísticas demonstram que 100 mil pessoas morrerão nos próximos 20 anos vitimadas pelo mineral. O número poderá chegar a meio milhão na Europa Ocidental.

Como está a situação do Brasil em relação ao amianto?

A discussão avança. Existem lugares que proíbem o uso do amianto como São Paulo, Osasco, Mato Grosso e agora o Rio Grande do Sul. Há também projetos tramitando no Congresso Nacional. Aos poucos a população estará consciente dos malefícios provocados pela exposição.

Saúde Ajuda para abandonar o tabagismo

Atende pelo SUS (as consultas são encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde), por convênios e particular. Informações pelo fone: (51) 3320-3382

Ao completar dois anos de funcionamento, o **Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo (AAAT)** do Hospital São Lucas da PUCRS apresenta um alto percentual de pacientes que obtiveram sucesso na tentativa de deixar o cigarro: mais de 50% em seis meses de acompanhamento e 45% em 12 meses. Na literatura médica os registros variam de 35% a 40%, com acompanhamento médico, e 6% sem ajuda.

Esses resultados foram apresentados na *American Thoracic Society International Conference*, em São Francisco (EUA), em maio. A repercussão foi tão favorável que pesquisadores de países como Itália, Canadá, México e Holanda solicitaram cópia da metodologia e dos resultados para aplicar em seus serviços.

Além de esclarecer sobre malefícios, pneumologistas e psiquiatras estimulam os pacientes para que sejam persistentes. “Eles precisam saber que é uma luta difícil, mas não podem desistir depois de uma eventual recaída”,

ênfatiza o pneumologista José Miguel Chatkin, coordenador do AAAT.

No primeiro dia, ocorre uma sessão de sensibilização em grupo. Assim que começam as consultas individuais, é marcada a data para parar de fumar, entre sete e dez dias depois. A terapia cognitivo-comportamental, baseada no autocohecimento e nas situações que estimulam cada pessoa a fumar, é destinada a quem apresenta um quadro leve. Medicamentos são receitados para dependentes moderados. Quando o problema é grave, além dessas técnicas, utilizam-se gomas e adesivos de reposição da nicotina.

Algumas pessoas têm predisposição genética ao tabagismo, o que as leva a continuar fumando após a primeira experiência. Quem produz mais facilmente a enzima CYP2A6, processa a nicotina no organismo com rapidez. “É possível que, no futuro, possamos tratar os pacientes fazendo com que essa enzima deixe de funcionar”, prevê Chatkin. No momento, estuda-se a realização de uma parceria entre a PUCRS e a Universidade de Toronto, do Canadá, para pesquisar sobre genética em tabagismo.



“SENTIA VERGONHA DE FUMAR”



Tereza fumou mais de 30 anos

Quatro meses depois da primeira consulta no AAAT, Tereza dos Santos, 57 anos, mostra-se convicta na sua decisão de largar o cigarro. “Vontade nunca me faltou, sentia vergonha de fumar. Mas não consegui sem ajuda”, admite. Ela usou vários artifícios em vão, mas a dependência orgânica e a ansiedade impediam que seguisse a sua disposição. “O fumo é um suporte emocional falso, só prejudica a saúde”, constata Tereza que já enfrentou a fase mais difícil do tratamento: a síndrome de abstinência das quatro primeiras semanas de abandono. Ela começou a fumar há mais de 30 anos e se orgulha de nunca ter oferecido cigarro a ninguém. Agora acredita que aproveitará melhor o tempo de aposentada, com caminhadas, cursos e trabalhos manuais, sem se distrair ou precisar sair do ambiente por causa do mau hábito.

Banco de Ossos auxilia pessoas com falhas ósseas

O Serviço de Traumatologia e Ortopedia do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS tem um dos poucos Bancos de Ossos do Estado. O local reúne material para ser utilizado em cirurgias de reconstrução e revisão de próteses. Os enxertos ósseos são utilizados em cirurgias de ressecção de tumores, de coluna, traumas e em todos os procedimentos que necessitem de grande quantidade óssea. “Em alguns casos, parte dos ossos do mesmo paciente é transferida de uma região para outra que precisa de enxerto”, explica Monik Fridman, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

O Banco de Ossos do HSL é acionado quando um paciente é submetido à cirurgia para revisão de prótese. Ou seja, quando depois de alguns anos houve um desgaste e afrouxamento da peça.


Em dois anos de funcionamento foram recebidas 54 doações e oito pessoas foram beneficiadas. Para uma **artroplastia** total de quadril as próteses são constituídas de dois elementos: um cimentado na bacia, em geral feito em polietileno (um tipo especial de plástico), e outro no fêmur (osso da coxa), confeccio-

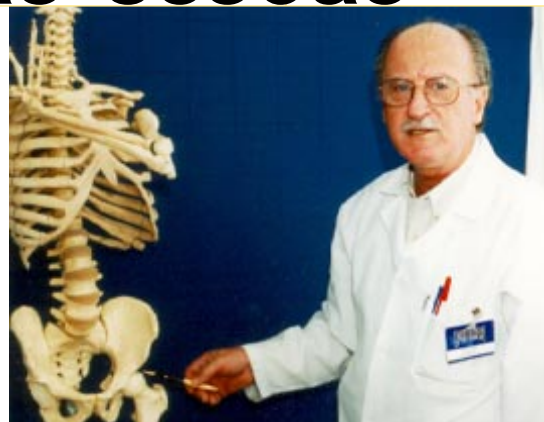
Ossos são mantidos em freezer especial

nado em metal. As duas peças, após se encaixarem uma na outra, realizam os movimentos de articulação. Nos casos de prótese de quadril, joelho e tumores, quando ocorre um grande desgaste ósseo, são necessários os ossos para o enxerto, que podem ser retirados de outra parte do corpo do próprio paciente, ou do material estocado em banco.

O doador passa por uma bateria de exames a fim de detectar doenças. Os ossos devem estar livres de contaminação para serem armazenados por um período médio de quatro a seis anos. Doenças como AIDS, hepatite, sífilis, tuberculose e micoses ósseas excluem possíveis doadores.

O Banco de Ossos é composto por um *freezer* especial que mantém as peças anatômicas congeladas em 80°C negativos. A baixa temperatura garante a integridade da estrutura mineral do osso e destrói sua parte orgânica, evitando assim, processos de rejeição (reação imunológica). “A remoção e a utilização são feitas dentro de rigorosos princípios técnicos, bioéticos e legais”, destaca Fridman.

Numa segunda fase, o HSL pretende iniciar a retirada de ossos de pessoas mortas, aumentando o estoque do banco e, conseqüentemente, a possibilidade de atender mais pacientes. Está nos planos também ampliar o armazenamento do Banco para outros tecidos como cartilagens e pele. 




Próteses fazem movimento de articulação

Substitui as estruturas danificadas da articulação, por materiais que vão atuar como uma junta

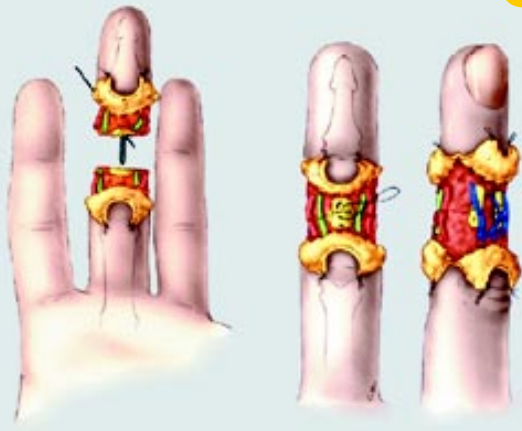


Gerontologia biomédica

O Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS comemora um ano de atividades do programa de pós-graduação em Gerontologia Biomédica, com cursos de mestrado e doutorado. É o único da América Latina cujo eixo temático estuda o fenômeno biológico do envelhecimento tanto em animais quanto no homem. “As pesquisas servirão como base para desenvolver intervenções, cuja meta maior é a promoção de um envelhecimento bem-sucedido para a popu-

lação”, afirma o coordenador Emílio Jeckel. As linhas de pesquisa abrangem o fenômeno do envelhecimento, desde o ponto de vista molecular, genético, celular e imunológico até aspectos epidemiológicos, geriátricos e bioéticos. O programa de pós-graduação, de caráter interdisciplinar, é credenciado junto à Capes, tendo sido avaliado com nota 4. Esta avaliação permitiu ao curso receber bolsas para doutorado e mestrado tanto da Capes quanto do CNPq. 

Saúde **Novas técnicas em cirurgia plástica**



Reimplante digital com sutura de todas as estruturas que devolvem motricidade e sensibilidade ao dedo reimplantado

Especialidade que trata de lesões do membro superior, como traumas, problemas congênitos e reumáticos. O HSL realiza, em média, 100 microcirurgias por mês


Cirurgiões plásticos do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai reuniram-se na Universidade, em junho, para debater novas técnicas de cirurgia estética e reparadora no *IX Congresso de Cirurgia Plástica do Cone Sul*. O evento presidido pelo chefe do Serviço de Cirurgia Plástica da PUCRS, Pedro Martins, apresentou novidades como novos méto-

dos de tratamento da calvície e procedimentos de reimplante da mão em ambulatório.

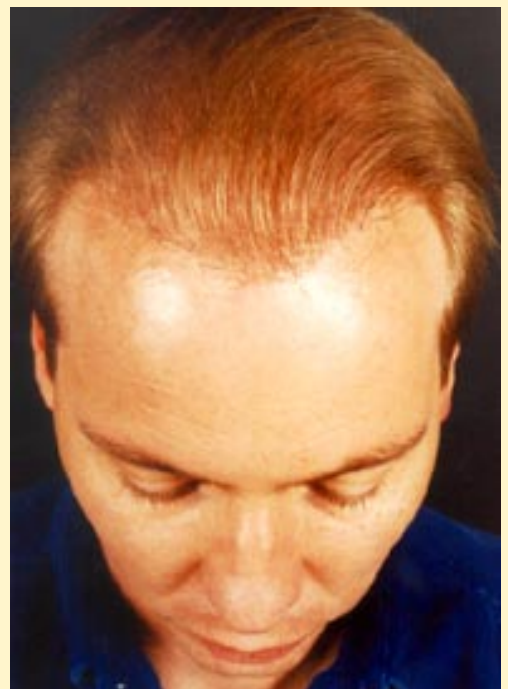
O coordenador científico do Congresso e cirurgião plástico da PUCRS, Carlos Uebel, foi o pioneiro no Brasil na criação e utilização da técnica do microtransplante capilar. O procedimento que utiliza os fios de cabelos do próprio paciente, ocupa o segundo lugar entre as cirurgias estéticas masculinas mais realizadas no país.

A técnica consiste em coletar raízes capilares da região da nuca e implantá-las uma a uma na região calva. A novidade está na intervenção à *laser*, que faz orifícios e implanta a raiz tal como uma sementeira. Os microenxertos se mantêm por tempo indeterminado. "Transplantamos de 5 mil a 6 mil raízes de cabelo, em duas horas de cirurgia", explica Uebel.

Na área da cirurgia reparadora, o cirurgião-plástico Jefferson Silva, coordenador da Unidade de **Cirurgia da Mão** do Hospital São Lucas, apresentou no congresso a técnica de reimplante sem hospitalização pós-operatória. Além disso, o custo é mais baixo para o Sistema Único de Saúde.

Nos casos em que a pessoa perde um dedo, por exemplo, os vasos de pequeno diâmetro da mão são suturados, com o auxílio de um microscópio. A técnica de microcirurgia dura em média quatro horas, a anestesia é local e o paciente retorna às atividades em dois ou três meses. Segundo o cirurgião, 95% das cirurgias da mão podem ser feitas em ambulatórios, sem hospitalização. "O sucesso é o mesmo ou até melhor do que se o paciente estivesse hospitalizado", ressalta Jefferson Silva. 

Antes e depois de um microtransplante capilar



Pesquisa estuda como a mente funciona no espaço




Teste psicológico computadorizado faz avaliação

Você tem idéia de como a mente de um astronauta funciona na Lua? Uma das principais preocupações da medicina aeroespacial hoje é desenvolver meios que simulem as respostas fisiológicas e psicológicas que ocorrem em situações de ambiente sem gravidade. Os pesquisadores do **Laboratório de Microgravidade** do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS estudam o desempenho mental do ser humano

no espaço e os efeitos de alguns medicamentos nesse tipo de situação.

A coordenadora do Laboratório, Thaís Russomano, diz que as pesquisas vão contribuir para melhor entender a *performance* mental do astronauta nos primeiros minutos de exposição à microgravidade. “O sucesso das missões espaciais depende de boas respostas cognitivas do ser humano como a memória, a linguagem e a capacidade de resolver problemas”, explica Thaís.

Por meio de um teste psicológico computadorizado, o indivíduo é avaliado em aproximadamente quatro minutos. O voluntário permanece deitado, em posição inclinada, numa cama de simulação de microgravidade. Imagens de um boneco que se move em diferentes posições são projetadas numa tela. Sinais de positivo e negativo aparecem aleatoriamente em cada uma das mãos do boneco e na parte inferior da tela. Com um dispositivo (botão) em cada uma das mãos, a pessoa clica para identificar se o sinal abaixo do boneco corresponde ao sinal de sua mão direita ou esquerda.

A próxima etapa do projeto testará voluntários sob o efeito de medicamentos. Sintomas como náuseas, vômitos e diminuição da *performance* física e mental são muito freqüentes na locomoção espacial. Os pesquisadores querem descobrir como os efeitos da escopolamina (droga que combate esses sintomas) afetam o desempenho cerebral do indivíduo. Em outra linha de pesquisa, a professora Marlise dos Santos, da Faculdade de Farmácia, estudará o uso de novas combinações de substâncias anestésicas e vasodilatadoras, utilizadas para permitir a coleta de sangue arterializado do lóbulo da orelha em microgravidade. 

www.ipct.pucrs.br/microg

NASA OFERECE ESTÁGIO PARA ALUNO DA MECATRÔNICA

O sonho de atuar como cientista espacial ficou mais próximo de Felipe Falcão, 22 anos, estudante da Engenharia Mecatrônica. O interesse e a dedicação do aluno despertaram a atenção de sua orientadora, a professora Thaís Russomano, coordenadora do Laboratório de Microgravidade da PUCRS. Ela enviou cartas de recomendação para diversos centros de pesquisa do mundo e, em menos de 24 horas, a resposta da Nasa veio. Em julho, o aluno embarca com destino ao vilarejo de Mountain View, próximo a San Francisco (EUA).

No *Ames Research Center*, Falcão acompanha, por quatro semanas, os estudos feitos em astronautas antes e depois das missões espaciais. O objetivo é descobrir quais os efeitos da microgravidade na calcificação óssea e como combatê-los. “A viagem muda completamente o meu futuro porque, em vez de ir para a indústria, como a maioria dos meus colegas, eu vou para a pesquisa”, afirma Falcão.



Falcão pesquisa microgravidade

Cultura **Famecos inova no ensino de Cinema**



Novos equipamentos não têm similar no Estado

Tipo de filme para cinema

O Instituto Estadual de Cinema começou, em março, a oferecer aos alunos de Comunicação Social da PUCRS estágio curricular nas suas dependências. A oportunidade foi concretizada em convênio firmado entre a Universidade e a Secretaria Estadual de Cultura. O trabalho será acompanhado por um professor da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e os estudantes escolhidos conforme indicação dos docentes.


Única no Estado, a pós-graduação em Cinema da Famecos está em fase de reformulação. No primeiro semestre foi lançado o curso de extensão Oficinas Experimentais que apresenta currículo inovador e conta com professores de reconhecida experiência. O primeiro mestrado profissionalizante na área no Brasil está sendo projetado e deverá abrir a primeira turma em março de 2002. As novidades vão substituir a especialização, com término previsto para o final deste ano. "Nós nos adequamos ao mercado e oferecemos valores mais acessíveis aos estudantes", explica o professor João Guilherme Barone, coordenador das oficinas.

A expansão do ensino de cinema para a pós-graduação resulta de medidas que projetaram o trabalho da Faculdade nacionalmente. A partir de 1995, com o Curso de Especialização em Produção Cinematográfica, os filmes voltaram a concorrer em festivais. Firmaram-se convênios com laboratórios de revelação, com a Fuji Film para a compra de negativos e com a Secretaria de Cultura, que cedeu equipamentos. O professor Carlos Gerbase destaca que a Famecos sempre foi conhecida pela

ênfase ao audiovisual e é uma das poucas faculdades a filmar em **16mm**. "Quem sabe filmar em 16mm está mais preparado para atuar no Jornalismo, pois já fez o mais difícil", ressalta.

A PUCRS também se aproximou de instituições reguladoras e orientadoras da educação cinematográfica. Entre elas, a Sociedade Brasileira de Estudos em Cinema (Socine), por onde passam todos os projetos pedagógicos das universidades. Em reconhecimento à qualidade obtida pela Famecos, a Universidade sediará o 5º Encontro Anual da Socine, de 8 a 11 de novembro.

As inovações traduzem-se para os alunos em qualidade e maior produção de filmes, essencial para o aperfeiçoamento profissional. Há cinco anos, a turma de especialização produzia apenas um curta-metragem por ano. Hoje são 17 títulos anuais. Em junho, oito filmes concorreram no Festival Brasileiro de Cinema Universitário de Niterói e outros sete participarão do Festival Internacional das Escolas de Cinema no México, a partir de 31 de outubro. Para o Festival de Cinema de Gramado, a aposta é *Por um fio*, realizado pela turma da especialização.

Equipamentos doados para a Famecos pela Universidade de São Paulo (mesa de montagem de filmes), pela Álamo Laboratórios de Som e Cinema (gravadores, mesa de som, gravador óptico e mesa de montagem de filmes) e pela Quanta Iluminação (acessórios para iluminação) facilitam os trabalhos em aula. A aparelhagem, avaliada em US\$ 250 mil, não tem similar no Estado. Para abrigar os novos instrumentos, a sala 121 do prédio 7 foi reformada e, em anexo, será montado um estúdio de som. 



Aula do curso de extensão

Letras resgata textos inéditos de Josué Guimarães




Debate sobre o novo desfecho de Camilo Mortágua

Os acervos literários conservam a memória de um escritor. Neles se pode vislumbrar não só a obra, mas momentos que antecederam a criação e o destino das personagens. O Acervo Literário Josué Guimarães, no curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, criado em 1996, é o guardião de originais e manuscritos do autor gaúcho reunindo 8 mil itens como fotos, cartas, originais e objetos. No ano em que Josué Guimarães completaria 80 anos, o lançamento dos inéditos *As Muralhas de Jericó* e outro final para o romance *Camilo Mortágua* marcaram as comemorações.

A diretora do acervo, Maria Luíza Ritzel Remédios, conta que o escritor decidiu escrever outro epílogo para o romance atendendo aos pedidos de leitores que consideraram o desfecho de *Camilo Mortágua* melancólico. O texto, batizado de "conto", era desconhecido do público. Em maio, no Centro Municipal de Cultura, em Porto Alegre, o acervo promoveu um debate e a leitura do final inédito da obra. Nessa versão, o personagem recebe um *happy end* e não é morto por um tiro. No cinema em que seria baleado, acaba reencontrando Mocinha e sai com ela para a rua.

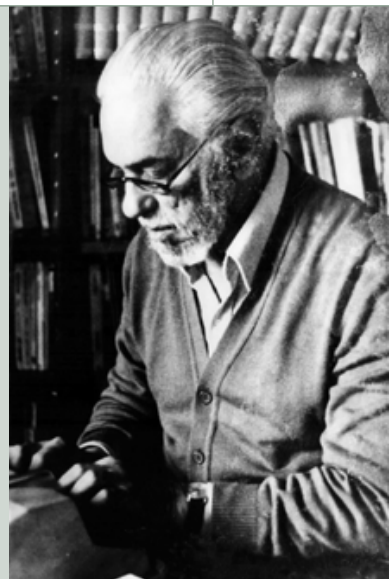
Em *As Muralhas de Jericó*, o escritor gaúcho narra num tipo de diário suas aventuras pela ex-União Soviética e pela China comunista. Josué esteve em Pequim e Moscou como jornalista em 1952, mas na época teve o livro proibido no Brasil. Em 1996, o diretor da L&PM, Ivan Pinheiro Machado, cedeu o livro ao Acervo da PUCRS para que fosse feita análise e atualização do material. O texto lançado em edição conjunta com o Acervo Literário Josué Guimarães e o Instituto Estadual do Livro, recebeu notas explicativas da professora Maria Luíza Remédios.

De 1º a 3 de agosto o Pós-Graduação em Letras da PUCRS promove o 5º Encontro Nacional de Acervos Literários Brasileiros. Especialistas e pesquisadores de todo o país discutem entre outros temas a relação dos acervos e o ensino da literatura brasileira. Este ano o encontro também homenageia o escritor Pedro Villas-Boas, com uma exposição. Informações pelo telefone (51) 3320-3676. 

Cultura

O ESCRITOR

Josué Guimarães nasceu em São Jerônimo em 7 de janeiro de 1921 e mudou-se com os pais e oito irmãos para a Capital em 1930. Trabalhou como jornalista desde os 19 anos na imprensa nacional, como repórter, diagramador, ilustrador, correspondente internacional, editor e colunista. Em 1970, publicou seu primeiro livro, a coletânea de contos de *Os Ladrões*, que integra uma produção fértil de 24 obras. O escritor faleceu em 1986.



OPINIÕES SOBRE O FINAL INÉDITO DE CAMILO MORTÁGUA

- *"No espólio do escritor essa versão aparece indicada como conto. No meu entender, a primeira versão tem mais impacto, especialmente no sentido de crítica à ditadura".*
Maria da Glória Bordini – Coordenadora dos Acervos Literários do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS
- *"O que mais me impressionou foi a sobrevida da obra, que se pronuncia tão próspera na publicação do inédito".*
Ir. Elvo Clemente – Presidente da Academia Rio-grandense de Letras
- *"A primeira versão é mais contundente. O outro final acaba com toda a dramatização imposta no texto".*
Maria Luíza Remédios – Diretora do Acervo Literário Josué Guimarães

Colóquio discute exclusão



Pesquisadores do Labinter na PUCRS

A vida do morador de rua caracteriza-se por sucessivas perdas: da família, do emprego e da auto-estima. As atividades de catar latinhas ou papelão e guardar carros são desempenhadas por 75% dos entrevistados, sendo que apenas 10% identificam-nas como trabalho. Do total dos que dizem ter adquirido alguma doença (alcoolismo, drogadição e HIV), 65% não recebem tratamento. Sete entre dez idosos nessa

situação abrigam-se do frio e da chuva em marquises e apenas um décimo procura albergues ou abrigos.

Esses são alguns dos resultados preliminares apresentados pelo **Laboratório Internacional Universitário de Estudos Sociais (Labinter)** do Brasil no I Colóquio Internacional sobre Estudos Sociais. O evento, realizado em maio na PUCRS, reuniu pesquisadores do Labinter, projeto piloto criado pela Federação Internacional de Universidades Católica (Fiuc) na América Latina e integrado também por grupos do Peru, da Colômbia e da Argentina. Representaram a Fiuc o secretário-geral Guy-Réal Thivierge e o diretor científico Pedro Varón. Com base na iniciativa pioneira, a Fiuc lançou recentemente outro projeto envolvendo instituições da África e da Ásia.

No país, o Labinter é formado por seis núcleos de pesquisa existentes na Faculdade de Serviço Social e no Departamento de Ciências Sociais da PUCRS, além de ter parcerias estabelecidas com a UFRGS e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Investiga-se o tema da exclusão social, as estratégias de resistência e as redes de inclusão.

Informações pelo site www.fiuc.org/ccrprojects/lal

Idéias criativas precisam de espaço

A Fundação Irmão José Otão promoveu oficinas e conferências dirigidas a profissionais, empresas e pessoas que buscam ir além do estabelecido. O evento *Criatividade para Inovação e Invenção Empresarial* trouxe convidados internacionais, entre eles David de Prado, criador de um dos três centros de criatividade do mundo e diretor do Mestrado Internacional de Criatividade Aplicada Total. Prado falou a dirigentes e professores da PUCRS sobre assuntos relacionados ao tema, enfocando-os na realidade da gestão e do ambiente universitário.

Segundo ele, para a criatividade prosperar nesse contexto é necessário formar uma rede que envolva, a partir do líder, equipes diretivas, professores, alunos e seus familiares. "Uma empresa só estará segura do seu futuro se tiver espaços específicos para o desenvolvimento e o estímulo da criatividade", afirma. Prado sugere a realização de um programa experimental que desencadeie cursos na área e o preparo de facilitadores em metodologias. Lutar contra o autorita-

rismo é outra medida a ser adotada, motivando a participação de todos pela formação de núcleos.

Tudo começa, no entanto, pela auto-estima. A autonomia e a responsabilidade pelos próprios atos permitem o surgimento de novas idéias. "Fomos *educados* e somos *educadores*. A mudança pessoal é a mais lenta, é preciso ter espaço para si mesmo", defende o diretor. Prado anunciou, para 2002, o primeiro doutorado na área e, em três ou quatro anos, espera lançar o Projeto Científico Acadêmico da Criatividade na América Latina, reunindo instituições e universidades.

David de Prado defende espaço para a criatividade



Laboratório incentiva experimentação pedagógica

Um ambiente de experimentação de novas pedagogias no ensino da arte. Com essa idéia a Faculdade de Educação implantou o Laboratório de Processos Criativos em Arte e Educação, no segundo andar do prédio 15. As salas integram as três linguagens fundamentais das artes – música, teatro e artes plásticas –, permitindo ainda o diálogo com outros meios, como o cinema e a dança. “Criou-se um espaço ideal no que se entende como educativo”, define o professor Ivan dos Santos, um dos coordenadores do laboratório. A estrutura é composta por televisão, vídeo, computador, bancadas para a realização de trabalhos de artes plásticas, sala de música e de teatro.

A proposta do local, inédita no Rio Grande do Sul, é tornar-se um centro de pesquisa em pedagogia nas áreas de graduação, pós-graduação e cursos de extensão. Atualmente há cinco projetos de atividades de extensão em análise para a abordagem da problemática das artes e a formação teórico-prática dentro das diferentes linguagens. Neste ano, o lugar é usado pelas disciplinas das habilitações em Educação Infantil, Educação Especial e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Em 2002, quando começar a vigorar o currículo novo, o uso se estenderá a todas as áreas.

Santos destaca ainda a possibilidade de realizar convênios com escolas particulares, estaduais e municipais para a utilização do espaço, tanto em aulas quanto em treinamento de professores. Todas essas atividades convergem para o objetivo dos criadores do local de lançar novas metodologias de trabalho. Um exemplo em execução é a hemeroteca (banco de dados e informações coletados em todo tipo de publicação), que está sendo construída e servirá como uma mostra das atividades que os professores poderão desenvolver nas escolas onde atuam.


Para agosto, a Faculdade de Educação, em parceria com a Faculdade de Serviço Social, prepara a 7ª Semana de Arte. De 13 a 24 ocorrem as mostras plásticas e, no dia 17, encerram-se os debates e os espetáculos. O tema da edição é *Educação e Arte como prática social* e pretende aprofundar os aspectos da arte na pedagogia social e da



Alunos têm aulas de música e de teatro



Artes plásticas são um recurso educativo

arte no trabalho social. O evento contará com exposições de várias instituições, como o presídio Madre Peletier e o Instituto Educacional Nazaré – da Apae. A programação completa-se com oficinas, seminários e apresentações artísticas nos horários de intervalo entre as aulas. 

A qualidade do ar em ambientes ultralimpos

Caracteriza-se por ter uma taxa de contaminação inferior a 3.500 partículas por metro cúbico

Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza, em São Francisco de Paula, na Serra gaúcha, onde a PUCRS desenvolve trabalhos de reflorestamento e de levantamento e proteção de espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção

Aluno testa turbina eólica



A necessidade de preservar a qualidade dos alimentos no processo de embalagem resultou na pesquisa *Estudo e Controle de Escoamentos Turbulentos ao Redor de Obstáculos*, realizada pelos professores Jorge Silvestrini, do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica da PUCRS, e Eric Lamballais, do Laboratório de Estudos Aerodinâmicos da Universidade de Poitiers (França). Como parte do trabalho, o pesquisador francês visitou a Universidade.

O estudo procura identificar a interferência que a presença e o movimento de braços de operários ou de robôs produzem na qualidade do ar em **ambientes mantidos ultralimpos** por meio de jatos de ar. Na embalagem de alimentos frescos, como carnes, o ambiente ultralimpo permite aumentar o período de validade dos produtos embalados. As análises são feitas por meio de simulações numéricas que mostram o comportamento do escoamento de ar ao redor da zona de embalagem.

O código computacional utilizado para os cálculos foi desenvolvido pelos dois professores e as simulações são realizadas, dependendo do volume de cálculo necessário, em computadores do Departamento de Engenharia ou no centro de supercomputação Idris, em Paris. Silvestrini ex-



Lamballais (esq.) e Silvestrini: pesquisa conjunta

plica que a técnica pode ser aplicada em diversas áreas que necessitem de ambientes com alta qualidade de ar, como farmacêutica, microeletrônica, ambientes hospitalares, entre outras.

A partir do primeiro semestre de 2001, foram integrados ao projeto de pesquisa três bolsistas de iniciação científica. Com o uso do mesmo código computacional, eles buscam desenvolver soluções para outras necessidades industriais. As simulações numéricas e os primeiros resultados obtidos, inéditos em relação à técnica empregada e à qualidade da informação, foram expostos em junho no 2nd International Symposium on Turbulence and Shear Flow Phenomena, em Estocolmo (Suécia).

Nutema busca alternativas energéticas

As recentes crises no setor energético em estados brasileiros destacam a importância das pesquisas do Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente (Nutema) da PUCRS. O centro recebe consultas da comunidade sobre o uso eficiente de eletricidade e fontes alternativas de energia. Formado pela Faculdade de Engenharia, o núcleo viabiliza a aplicação regional de sistemas baseados em fontes renováveis de energia, como sol, vento e água. Os

estudos são realizados em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.

As pesquisas, coordenadas pelo professor Jorge Alé, do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, priorizam a viabilidade técnico-econômica dos sistemas energéticos e o desenvolvimento sustentável municipal e regional. Em Canela, está sendo feito o levantamento do potencial energético de um sítio e de um hotel. A próxima meta do Nutema será implantar o Centro de Divulgação de Energias Renováveis junto ao **Pro-Mata** para buscar opções que não agredam o meio ambiente.

COMO ENTRAR EM CONTATO

• Prédio 30, bloco 7, sala 272. Informações pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4438, ou pelo *site* www.em.pucrs.br/~nutema

Laboratório de Eletrônica é referência em avaliações


O Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS é o único do país credenciado a fazer ensaios em produtos eletroeletrônicos que precisam da marca *Underwriters Laboratories* (UL), para serem exportados aos EUA. Em auditoria realizada na Universidade por representantes da UL, o Labelo atingiu com excelência a todos os quesitos exigidos pela certificadora. "Conquistamos uma posição pioneira no setor e nossa tendência é triplicar a produção", afirma o coordenador, Álvaro Theisen.

A UL possui quatro laboratórios de teste nos EUA, subsidiárias em Formosa, Hong Kong e Japão, além de representantes pelo mundo, inclusive no Brasil. O Labelo será responsável pelos ensaios de aparelhos como eletrodomésticos, equipamentos de informática e de telecomunicações, componentes de baixa tensão (plugues, tomadas, interruptores), fios, cabos e produtos relacionados. Os técnicos da PUCRS emitirão laudos especificando resultados e descrevendo o desempenho dos produtos.

Segundo Theisen, o credenciamento permitirá às empresas do setor elétrico exportadoras superar barreiras técnicas que os países desenvolvidos impõem em substituição das barreiras comerciais. Hoje, no Brasil, cerca de 250 empresas exportam seus produtos para os EUA e precisam dessa certificação.

O **atestado de certificação** também resulta em benefício para os consumidores, porque auxilia a identificar produtos que atendam às normas específicas e ajuda a estabelecer parâmetros na hora da compra. Para os fornecedores, demonstra de forma independente a qualidade dos equipamentos frente aos diversos mercados, tornando a concorrência mais justa, aumentando a competitividade e possibilitando a utilização de novas estratégias de *marketing*.

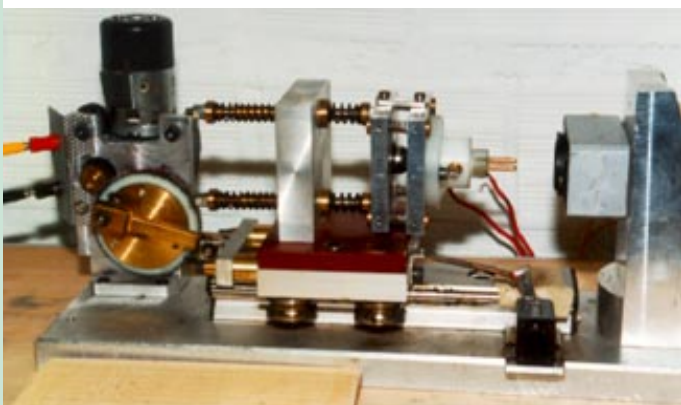
Há dez anos atuando na prestação de serviços como emissão de certificados de calibração, laudos técnicos, vistorias, ensaios e encaminhamento de projetos de viabilidade técnica, o Labelo atende mais de 1.600 empresas. No ano passado emitiu 4 mil certificados de calibração e 800 relatórios de ensaios. A infra-estrutura dos laboratórios permite ainda que os pesquisadores construam equipamentos eficientes e de baixo custo, como um dispositivo de fio incandescente, totalmente confeccionado para ensaios de invólucro plástico.

Nos próximos meses, o Labelo participará de um quadro do programa *Fantástico*, da TV Globo, que avalia a qualidade de produtos existentes no mercado. Os técnicos vão testar diversas marcas de ferros de passar roupa e secadores de cabelo. 



Testes avaliam segurança elétrica do ar condicionado

Documento emitido de acordo com as regras de um sistema de certificação, indicando um nível adequado de confiança de um produto, processo ou serviço, devidamente identificado, obedecendo a normas específicas ou outro documento normativo



Prova para medir a durabilidade de tomadas

ENTENDA MELHOR

A Underwriters Laboratories Inc. (UL) é maior certificadora de produtos do mundo, estabelecida para examinar materiais, aparelhos, equipamentos, construções, métodos e sistemas a fim de determinar se constituem qualquer risco de vida ou contra a propriedade alheia.



Entrevista

A justiça sem fronteiras

BALTASAR GARZÓN

Os poderes judiciários dos países latino-americanos estão preparados para combater o crime organizado?

Há normas que permitem o exercício livre, independente e imparcial do poder judiciário. Porém, o cumprimento por parte dos países é outra questão. Depende também da decisão e convicção de cada um dos membros em seguir a lei. Uma vez existindo os requisitos mínimos, o compromisso é indeclinável para se poder fazer a justiça em nome dos cidadãos.

Qual a sua impressão sobre o sistema judiciário brasileiro?

Estruturalmente é um pouco diferente do espanhol. Pela informação que tenho, nos últimos anos está ocorrendo uma evolução favorável. O Judiciário e o Ministério Público tomam consciência de sua importância como pontos de equilíbrio dos demais poderes e como protetores dos direitos fundamentais dos cidadãos. Isso não quer dizer que não sejam necessárias reformas. Observa-se, no entanto, o compromisso dos seus integrantes em atuar com mais independência e maior rigor, essencial para que os cidadãos não fiquem descreditados das instituições. Se o poder judiciário não aplica por igual a lei também aos poderosos, existem deficiências e é preciso modificá-las.

O senhor pode citar algumas técnicas novas para combater o crime organizado?

Na minha conferência, aponteí algum tipo de solução, se não para acabar com esse fenômeno, para investigá-lo de forma mais eficaz. Em nível mundial, foi aprovada a convenção sobre crime organizado em Palermo (Itália), em 2000. As técnicas devem estar de acordo com a evolução da organização criminal, que se estrutura como uma autêntica empresa. Elas não podem prescindir de uma tipificação dos delitos societários e do estabelecimento da responsabilidade criminal de políticos. A investigação eletrônica via internet, a interceptação de comunicação planetária e o controle da circulação de dinheiro são algumas das medidas. Faltam sobretudo espaços judiciários e policiais mais amplos para levá-las adiante. Como é o caso da União Européia e um dia será do Mercosul, ou de abrangência universal quando se trata de crimes especialmente violentos ou graves.

Viabilizada por meios tecnológicos avançados, a comunicação global do planeta contribui, ao mesmo tempo, para a busca da paz universal e para a realização de transações ilícitas em nome de poder e dinheiro. Na opinião de Baltasar Garzón, magistrado da Audiência Nacional da Espanha, a exemplo das organizações criminais, o sistema judiciário e a polícia precisam se internacionalizar. “Faltam espaços mais amplos para levar adiante novas técnicas de combate ao crime organizado”, declarou o juiz espanhol quando esteve na PUCRS como conferencista do *Seminário de Estudos sobre Ilícitos do Colarinho-Branco*, promovido pela Faculdade de Direito.

Garzón ficou conhecido por atuar além das fronteiras do seu país, em casos de repercussão internacional na defesa dos direitos humanos. Em 1998, pediu a extradição da Inglaterra do ex-ditador chileno Augusto Pinochet e investiga delitos ocorridos em períodos ditatoriais na América do Sul. Em entrevista à imprensa na Universidade, o magistrado anunciou para julho de 2002 o início do funcionamento da Corte Penal Internacional para julgar crimes contra a humanidade, da qual é um dos defensores. Na mira de transgressores da lei, Garzón falou aos jornalistas cercado por agentes de segurança.

“É praticamente lógico que um representante de um regime autoritário se corrompa. Partindo do fato de que esse é em si mesmo corrupto por impor pela força as suas idéias”

“A Corte Penal Internacional, se não é a solução, é a única medida preventiva e repressiva que temos de estruturar para combater esses crimes”

“O Judiciário e o Ministério Público tomam consciência de sua importância como pontos de equilíbrio dos demais poderes e como protetores dos direitos dos cidadãos”

Como está a organização da Corte Penal Internacional?

O estatuto foi aprovado em Roma, em julho de 1998. Trinta países ratificaram o documento, sendo que a lei exige 60 para permitir o início de sua formação, esperado para julho de 2002. A corte cuidará da investigação e do julgamento de crimes contra a humanidade, genocídios e delitos de guerra. Na minha opinião, se não é a solução, é a única medida preventiva e repressiva que temos sido capazes, na comunidade internacional, de estruturar para combater esses crimes. Os governos e os países, por meio de seus parlamentos, devem ratificá-la.

Que outras iniciativas estão sendo tomadas?

Em alguns países, há o princípio de perseguição penal universal, como na legislação espanhola, estabelecendo a obrigação – e não a mera possibilidade – de investigar crimes contra a humanidade, independentemente do lugar onde tenham sido cometidos e da nacionalidade das vítimas. É necessário também aplicar as convenções internacionais contra a tortura, o genocídio ou declarações sobre o desaparecimento forçado de pessoas.

A prisão é a melhor forma de punir os crimes do colarinho branco?


Não sou um profissional partidário da prisão. A prisão preventiva é uma medida cautelar que se impõe para assegurar a presença da pessoa indiciada. Há muitas formas de punir ou sancionar, não apenas a prisão: a suspensão de atividades, a impossibilidade de ascender a contratações públicas, a elaboração de listas negras de empresas com antecedentes de corrupção – ou de seus responsáveis –, impedindo sua concorrência em licitações e contratações públicas, entre outras.

O senhor tomou medidas como essas contra o grupo terrorista ETA (Pátria Basca e Liberdade).

Acredito que a forma básica para enfrentar o crime organizado é investigar as suas estruturas econômico-financeiras à parte da detenção ou investigação daqueles que cometem delitos concretos, como assassinato ou tráfico de drogas. Mas as pessoas são sempre substituíveis por outras. Quando se aborda a investi-

gação de uma estrutura interna é preciso entender que os fenômenos criminais não são simples e individuais. A complexidade implica investigar todo o contexto.

A sociedade está pressionando mais pela solução desses crimes?

Tomando o modelo espanhol, no princípio dos anos 90 os cidadãos se deram conta de que os representantes públicos nem sequer respeitavam a eleição democrática. Produz-se no cidadão uma espécie de fratura: quem o representa está utilizando o poder que ele lhe deu como um mecanismo de enriquecimento ou autopromoção, e não como um serviço público para beneficiar a sociedade. Neste momento, em muitos países, ocorre uma contestação generalizada e uma exigência de responsabilidade política e penal a essas pessoas. Isso abriu espaço para que, a partir de 1994, na Espanha, fossem aprovadas normas para dificultar – não impedir porque sempre há novos métodos para descumprir as normas legislativas – os comportamentos de corrupção. Houve uma mudança de hábitos nos governantes. Esperamos que durem. 



Estudo sobre anfíbios inicia parceria internacional

Foto: Jorge Silva

Similares a minhocas, constituem uma das três ordens dos anfíbios. As outras duas são anuros (sapos, rãs, pererecas) e caudados (salamandras)

Pesquisa sobre uma espécie de anfíbio semi-aquático conhecido por *Chthonerpeton indistinctum* (de nome vulgar falsa-cobra-cega) dá início a uma parceria entre o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS e o Museu de História Natural de Londres. “Os resultados do estudo constituirão a mais ampla fonte de informações sobre anfíbios **gimnofionos** do Brasil”, afirma Marcos Di Bernardo, coordenador do Laboratório de Herpetologia do MCT e professor da Faculdade de Biociências. O pesquisador inglês John Measey, representando o Museu de Londres, vem trabalhando com esses animais subterrâneos ou semi-aquáticos na África, Índia e América do Sul. Ele está na Universidade em missão oficial aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O intercâmbio entre herpetólogos das duas instituições permite que sejam trocadas experiências e implementadas novas técnicas



Falsa-cobra-cega (no detalhe a cabeça)

para a marcação e recaptura de exemplares. O objetivo, nessa pesquisa, é estimar a densidade populacional e o grau de mobilidade da espécie no local investigado, o município de Terra de Areia, no Litoral Norte do Estado.

O *Chthonerpeton indistinctum* é uma das quatro espécies de gimnofionos registradas no Estado. Acredita-se que existam em grandes quantidades, mas como vivem escondidos, não se conhece muito sobre a sua biologia.

Descobertos sítios arqueológicos em Uruguaiana

O curso de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, realiza estudo sobre a existência de sítios pré-históricos no município. O objetivo é resgatar informações sobre o passado mais remoto da ocupação humana na região Oeste do Rio Grande do Sul. Para desenvolver pesquisas em caráter permanente, em breve será criado o Núcleo de

Foto: Edison Brito



Amendoim antigo nas margens do rio Uruguai

Pesquisas Paleontológicas e Arqueológicas.

Este projeto baseia-se na descoberta de vestígios arqueológicos em três áreas, próximas a

Sant'Ana Velha, vila onde surgiu o município, às margens do Rio Uruguai. Os responsáveis são o coordenador do curso, Édison Brito, e os professores Flamarion Gomes e Édison Oliveira.

No local detectou-se a presença de uma espécie vegetal identificada como um tipo de amendoim antigo. Há a possibilidade de se tratar de uma antiga plantação de horticultores ceramistas guaranis que se fixavam nas margens do rio Uruguai. “Mas não podemos afirmar, até o momento, se a ocorrência desse tipo vegetal é resultado de ação humana”, explica Édison Brito.

Também foram encontrados fragmentos de cerâmica e artefatos líticos (pedras talhadas) utilizados, provavelmente, pelos mais antigos moradores de Uruguaiana. O projeto será enviado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para a liberação das intervenções arqueológicas.

Mexilhão dourado ameaça rios, usinas e barcos

Um pequeníssimo molusco, conhecido pelo nome de mexilhão dourado, originário do sudeste asiático, está preocupando biólogos e autoridades ligadas ao meio ambiente. Nos últimos meses, o animal que se multiplica de forma acelerada foi apontado como um dos causadores dos alagamentos em Porto Alegre. A hipótese, levantada pelo vereador José Fortunati, com base em informação de um técnico do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DEMAE), não foi comprovada, mas trouxe à tona outros estragos que o *Limnoperna fortunei*, seu nome científico, causa aos sistemas de captação de água, às embarcações, às usinas hidrelétricas e à fauna dos rios que invadem na América do Sul.

“O mexilhão dourado provavelmente chegou ao Lago Guaíba em 1998, como invasor. Suspeita-se que tenha vindo na água de lastro de navios”, informa a bióloga Maria Cristina Mansur, do Laboratório de Aquicultura do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, especialista em moluscos de água doce e a primeira a localizar o animal no Estado, em janeiro de 1999. “Semelhante aos mexilhões marinhos, eles deixam suas larvas na água. Em poucas horas elas se fixam e começam a desenvolver colônias”.

A equipe do Museu realiza pesquisas para dimensionar o crescimento deste molusco no Guaíba e observar sua preferência por diferentes tipos de suporte, como raízes de aguapé e de junco. Um tijolo mergulhado durante 100 dias ficou coberto de mexilhões e seus furos entupiram. “Mas não acho que eles sejam responsáveis pelos alagamentos em Porto Alegre”, afirma Maria Cristina, comparando o ti-



Colônias do molusco invadiram rios e lagos

jolo às tubulações de água da Capital. “Este tipo de molusco prefere águas mais limpas”. Segundo a bióloga, no final de 2000, começaram a aparecer os primeiros sintomas de entupimento por mexilhão nas entradas de bombas captadoras de água do DMAE localizadas em Belém Novo, no Veleiros do Sul e na Riocell.

O mexilhão dourado é um filtrador muito ativo. O que não aproveita para sua alimentação transforma, produzindo resíduos onde se acumulam fungos e bactérias prejudiciais aos animais habitantes do fundo de águas doces. “A fauna bentônica do Lago Guaíba e de seus afluentes está sofrendo alterações. O mexilhão sufoca alguns animais e faz proliferar outros”.

A equipe do MCT realiza trabalhos com os pesquisadores da Universidade de La Plata (Argentina), onde o mexilhão apareceu em 1991. Lá o molusco se desloca pelo Rio Paraná numa velocidade de 240 km por ano contra a correnteza e entupiu até uma usina hidrelétrica. Recentemente o MCT foi convidado pela direção da Usina Hidrelétrica de Itaipu para integrar o grupo que estuda como combater o mexilhão dourado.

Como é um animal invasor, não tem predadores. “A esperança é que nossos peixes possam cumprir esse papel”, diz Maria Cristina. Para deter a proliferação ainda faltam pesquisas tanto sobre o comportamento, ecologia e biologia desses moluscos como de seus predadores.

Ciência



Equipe do MCT pesquisa no Lago Guaíba

UNIVERSITÁRIOS COMO VOLUNTÁRIOS NO CANADÁ



Grupo que embarca para o Canadá em julho

A segunda edição do Projeto Rondon leva neste mês de julho oito alunos da PUCRS ao Canadá para trabalharem como voluntários em comunidades carentes. O programa é viabilizado pela parceria com a organização não-governamental internacional Jeunesse Canada Monde, que atua em diversos países promovendo intercâmbios. Nos próximos três meses, os acadêmicos, junto com outros oito canadenses que fazem parte do programa, promoverão atividades em entidades assistenciais e culturais de programas propostos

pela prefeitura de Royn-Noranda (província de Quebec). Os universitários selecionados para participar são Jonathas Torres Jr., Leonardo Vanni, Lucas Franco, Mariana Veríssimo, Patrícia Rosa, Raquel Rodrigues, Rinaldo Tonkoski Jr. e Virgínia Macgnan.

Em setembro, os brasileiros voltam com os canadenses e vão para Osório, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, onde passarão três meses cumprindo a segunda etapa do projeto. A proposta é desenvolver atividades esportivas

junto a menores de rua, oficinas de artesanato com a população carente e a conscientização dos pescadores, abordando aspectos profissionalizantes, culturais e de saúde. Os estudantes são acompanhados por um professor e recebem hospedagem em casas de família, alimentação e transporte.

A próxima edição será em 2002. As inscrições são realizadas no primeiro semestre pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40. Informações pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4065.

MESTRANDO PESQUISA COMO REDUZIR RADIAÇÃO EM EXAMES

Reduzir a quantidade de radiação que uma criança recebe ao realizar um exame radiológico e, conseqüentemente, diminuir os riscos a que ela fica exposta. O assunto está sendo pesquisado na dissertação de Remi Vitorino, mestrando de Engenharia Elétrica (ênfase em Engenharia de Materiais). A análise de exames realizados com filtro de Érbio em equipamentos de raio-x, no lugar dos usuais filtros de Alumínio, mostrou que a dose de radiação absorvida pelo paciente reduz significativamente. O acúmulo de radiação no organismo em quantidade elevada pode acarretar problemas resultantes da exposição excessiva, tais como catarata, radiodermite (tipo de queimadura da pele) e leucemia.

Vitorino atesta em seu trabalho que a substituição de um material por outro não altera a qualidade da imagem e que ambos possuem a mesma durabilidade.

O estudante realizou a pesquisa com crianças e recém-nascidos do Hospital da Criança Santo Antônio, onde é utilizado o filtro de Alumínio, e na Clínica de Radiologia Infantil, onde há o filtro de Érbio. Para medir a radiação, o mestrando utilizou um equipamento externo ao aparelho de raio-x e um dosímetro, espécie de pastilha colocada sobre o tórax da criança no ponto de incidência dos raios X.



ODONTO ORGANIZA JORNADA DOS FORMANDOS

Estudantes da Faculdade de Odontologia organizaram, em maio, a XIV Jornada Odontológica dos Formandos da PUCRS. O maior evento organizado por acadêmicos no Estado é também a principal fonte de recursos para a formatura. Durante quatro dias, mais de mil participantes entre acadêmicos e profissionais de entidades representativas da classe odontológica estiveram reunidos no Centro de Eventos debatendo sobre novidades técnicas, de materiais e tratamentos. A programação contou com palestras e cursos ministrados por dentistas de destaque no mercado. Alunos



Acadêmicos participaram de cursos

apresentaram seus trabalhos em forma de pôsteres. O encontro foi precedido pelo Curso Pré-Jornada Internacional, ministrado pelo professor Michael Stiller da Universidade Livre de Berlim.

O ORIENTE EM FOTOS

Foto: Aline Trevisan



Artesã de incenso no Vietnã

As fotos de uma viagem pelo sudeste asiático realizada pela aluna de Jornalismo Aline Trevisan foram expostas no Espaço Fotográfico Mário Schardong, no prédio 7 da PUCRS. Imagens do Nepal, Índia, Tailândia, Laos e Vietnã que ilustram a cultura dessas regiões também revelam o talento da estudante. A exposição *Oriente*, organizada pela professora Jaqueline Joner, rendeu elogios. "Não imaginava que o retorno seria tão imediato", diz Aline. A seleção de 18 fotos buscou mostrar um olhar pouco comum aos turistas, valorizando os traços de personalidade das pessoas. A aventura rendeu cerca de mil fotos, que a aluna pretende reunir num livro.

ALUNOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS AJUDAM O PROJETO MOVA-BRAILLE

Estudantes da disciplina de Planejamento em Relações Públicas II desenvolveram um programa de comunicação para apoiar o projeto Mova-Braille. A iniciativa da Associação dos Cegos do RS e da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre oferece alfabetização gratuita em braille para deficientes visuais. Orientados pela professora Ana Baseggio, os universitários elaboraram atividades de divulgação, como dinâmicas de grupo na Universidade e o envio de informações para os meios de comunicação da PUCRS, de Porto Alegre e da região metropolitana. Além de tornar conhecido o projeto, a idéia é suscitar discussões sobre as dificuldades enfrentadas diariamente pelos deficientes visuais.

ESTUDANTES PARTICIPAM DE CAMPEONATO MUNDIAL DE KEMPO

A equipe de Shorinji Kempo do Centro Desportivo da PUCRS foi a primeira delegação brasileira a participar do Campeonato Mundial de Shorinji Kempo, realizado em Paris. A competição ocorre a cada quatro anos. Na categoria faixa preta 1° Dan, a dupla Rodrigo Iuppen, aluno do curso de Direito, e Vinícius Viana recebeu o prêmio de excelente *performance*, equivalente ao 5° lugar. Eles foram escolhidos dentre 31 duplas competidoras. Também da Faculdade de Direito, o universitário Rafael Farina competiu na categoria 1° Kyu.



Viana (esq.) e Iuppen: excelente performance

Alunos da PUCRS

SEMANA DA ENGENHARIA ESTIMULA ACADÊMICOS



Shows de bandas no prédio 30

conhecimento técnico. No mesmo período, realizou-se a VII Feira de Engenharia, que expôs produtos de empresas como OPP Petroquímica, Telefonica Celular, GVT, Decorite Cerâmica e Thyssen Sür.

Nessa edição, os estudantes foram liberados das aulas para participarem. Os eventos mais procurados foram os minicursos e as visitas técnicas a indústrias, onde os universitários tiveram a oportunidade de conhecer na prática os equipamentos estudados e o futuro ambiente de trabalho.

A formação integral e humana do estudante foi o tema da X Semana de Engenharia, realizada em maio. A programação trouxe profissionais de diferentes áreas, além do

Os acadêmicos também tiveram espaço para apresentar seus projetos. Um dos destaques foi a mostra de equipamentos para geração de energia com fontes renováveis. A exposição, organizada pelo Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente da PUCRS, ilustrou uma estação de monitoramento de variáveis energéticas, um sistema eólico (vento) e um sistema fotovoltaico (radiação solar transformada em energia elétrica).

Entre as palestras, os assuntos mais procurados foram os não-técnicos, como mercado de trabalho. A escolha reflete a tendência destacada na palestra de Diza Gonzaga, presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, de que os engenheiros do novo milênio devem ser mais humanos, buscando não apenas os conhecimentos específicos da sua área de atuação.

Campeonatos esportivos e apresentações artísticas – como a banda *Vizinhos da Lauri* e a cantora Luciana Lima – integraram a agenda cultural. O último dia foi marcado pelo 3º Desafio de Robôs com a disputa de quatro equipes. O resultado apontou o empate das equipes Grupo Zero (Mecatrônica) e Grupo Dee-Dee (Elétrica e Mecatrônica).

PSICOLOGIA ESTUDA TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Foto: Divulgação

O Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD), formado por 103 famílias acampadas há mais de um ano no terreno da GM em Gravataí, é tema da dissertação da aluna Patrícia Goulart e um dos projetos do Grupo de Psicologia Comunitária da PUCRS. A pesquisa, que iniciou com a proposta da mestranda da Faculdade de Psicologia, conta com a participação das estudantes Letícia Oliveira, Tais Bonato e Raquel Ritter e é coordenada pelo professor Jorge Sarriera. O MTD realiza manifestações para reivindicar trabalho e moradia. O sustento deles é mantido por doações e pelo cultivo da terra.

As pesquisadoras realizam reuniões sistemáticas na comunidade para estudar a saúde e o bem-estar psíquico dos seus integrantes. Com isso, buscam identificar os aspectos negativos promovidos pelo desemprego. Patrícia destaca que no MTD “eles têm uma perspectiva de trabalho e não de emprego”. Outra atividade desenvolvida pelo grupo foi um curso básico de formação de atendentes



Alunas com crianças do MTD

infantis. Os participantes irão trabalhar na “ciranda”, espaço que será implantado, em parceria com a Psicologia, para o cuidado de crianças de zero a 6 anos.

UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA VOLTA PARA SERGIPE

O sucesso do trabalho desenvolvido pelos alunos do Universidade Solidária em Porto da Folha (Sergipe), no início do ano, propiciou o retorno de outra equipe ao local. De 10 a 31 de julho, o grupo dará continuidade aos projetos iniciados em duas das sete comunidades carentes

atendidas no verão. A professora Melissa Pires, da Faculdade de Biociências, coordenará novamente as atividades. O Unisol integra o Programa Comunidade Solidária, do governo federal, e leva serviços voluntários a cidades do Norte e Nordeste do país.

Programas incrementam Pólo Tecnológico

Fotos: Divulgação

O Campus II da PUCRS, em Uruguiana, firmou convênio para implementação de três novos programas para o Pólo de Desenvolvimento Tecnológico da Região da Fronteira Oeste. A parceria pretende contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado por intermédio da aplicação produtiva da capacitação tecnológica acumulada na região. Foram contemplados projetos de instalação de área experimental de videiras, avaliação de problemas reprodutivos em vacas leiteiras e no desenvolvimento de novos produtos para indústria de laticínios.

Criado em 1993, o Pólo começou a atuar efetivamente em 1997. Hoje por meio da transferência de tecnologia, cerca de 11 municípios estão sendo beneficiados nos setores de piscicultura, produção de hortifrutigranjeiros em estufa e no desenvolvimento da Bacia Leiteira da Fronteira Oeste. O Centro Tecnológico do Leite, localizado no Campus II, está equipado para realizar pesquisas em laticínios e cursos de treinamento para técnicos. Produtos como iogurte e doce de leite já estão sendo comercializados.

No setor de ovinocultura, professores e acadêmicos da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) acompanham e orientam, durante todo o ano, produtores rurais. O trabalho tem por objetivo avaliar e selecionar o rebanho, procurando trocar idéias com o produtor. “Queremos viabilizar um incremento de produção, além de oportunizar aos alunos vivenciar a realidade prática”, destaca o zootecnista Marinho Vilela.

Dedicado à criação das raças *Île de France* e Ideal, o setor de ovinos do Campus II mantém uma moderna cabanha, com capacidade para abrigar 50 ovelhas, que também comercializa reprodutores. Alguns animais são emprestados aos pequenos produtores, com a finalidade de buscar o aperfeiçoamento genético do rebanho. “A ovelha cumpre uma grande função social, ajudando na subsistência familiar e fixando o homem no campo”, explica Vilela.



Professores e alunos orientam produtores de ovelhas



Bacia Leiteira da Fronteira Oeste está em desenvolvimento

Doença infecciosa causada por um dos menores vírus encontrados na natureza, o “aftovírus”, que permanece ativo na medula óssea do gado e ataca exemplares de casco bipartido. Os principais sintomas são febre, aftas na boca, gengiva e língua, feridas nos cascos e nos úberes

FEBRE AFTOSA MOBILIZA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os surtos de **febre aftosa** no Estado mobilizaram alunos e professores da FZVA do Campus II, tentando evitar o possível avanço da doença na região de Uruguiana. Estudantes foram requisitados pela Delegacia do Ministério da Agricultura para trabalho de vigilância na fronteira com o Uruguai. O diretor da FZVA, Amilton Marçal, emitiu parecer à Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa informando sobre a situação naquela área. O relatório apresentou aspectos como a possibilidade do risco de transmissão do vírus entre os países vizinhos pelo constante fluxo de pessoas e veículos nos estabelecimentos rurais de um mesmo proprietário nos dois países.

Quatro novos títulos



ONDA VERMELHA – IMAGINÁRIOS ANTICOMUNISTAS BRASILEIROS (1931-1934)

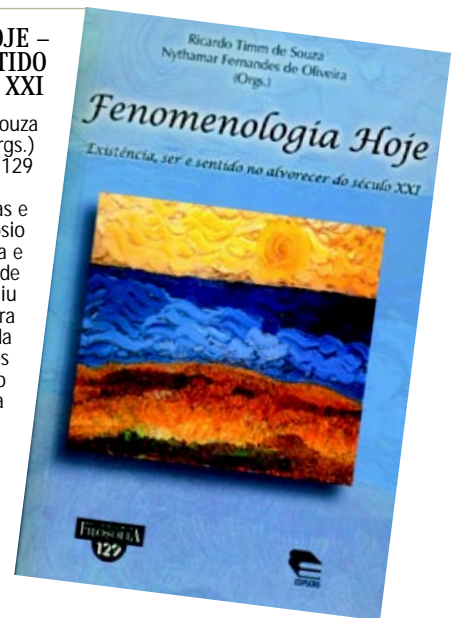
Carla Luciana Silva
254p. – Coleção História 41

É recorrente na historiografia a afirmação de que o anticomunismo brasileiro foi gestado como reação à chamada "Intentona Comunista" de 1935. Neste livro, a historiadora Carla Luciana Silva desmente tal tese, revelando a disseminação de imaginários anticomunistas entre 1930 e 1935, através da publicação de centenas de livros, folhetos e artigos anticomunistas em revistas e jornais brasileiros.

FENOMENOLOGIA HOJE – EXISTÊNCIA, SER E SENTIDO NO ALVORECER DO SÉCULO XXI

Ricardo Timm de Souza
e Nythamar Fernandes de Oliveira (Orgs.)
520p. – Coleção Filosofia 129

O presente volume reúne conferências e comunicações apresentadas no Simpósio Internacional de Fenomenologia e Hermenêutica, realizado em novembro de 1999, na PUCRS. O evento reuniu pesquisadores brasileiros e do exterior para discutir em foro público questões clássicas da fenomenologia e da hermenêutica à luz dos debates contemporâneos envolvendo temáticas tais como ética e filosofia política, metafísica e ontologia, epistemologia e filosofia da linguagem, psicologia e psicanálise, filosofia do direito, ciências humanas e sociais.



RÁDIO E POLÍTICA – TEMPOS DE VARGAS E PERÓN

Dóris Fagundes Haussen
152p. – Coleção Comunicação 9

Redigido há quase dez anos como tese de doutorado da autora, o livro chega à segunda edição, revista e aumentada. Analisa o papel do rádio como instrumento de intervenção política e ideológica dos regimes varguista e peronista, procurando identificar semelhanças e diferenças dos modelos de radiodifusão brasileiro e argentino, por intermédio de um resgate histórico, mostrando o contexto sócio-político, econômico e cultural da época.



SIGNIFICAÇÃO DOS SÍMBOLOS CRISTÃOS

Urbano Zilles
151p. – 5ª edição

Em seis breves capítulos, com subdivisões de itens bem delimitados, são analisados os símbolos e os sinais mais comuns que fazem parte da liturgia cristã, objetivando uma iniciação catequética ao universo do culto religioso.



LEIS FAZEM CUMPRIR DIREITOS DO CIDADÃO


Estudar as leis para usá-las a favor dos direitos dos cidadãos e da sociedade. Assim, advogados, juízes e promotores fazem diariamente, tanto em cargos públicos quanto em escritórios de advocacia. As áreas de atuação dos profissionais de Ciências Jurídicas e Sociais são diversas. O mercado imobiliário e as consultorias jurídicas apresentaram-se como alternativas em ascensão. Os concursos públicos, que levam à magistratura, continuam atraindo os bacharéis, mas são os escritórios jurídicos os que ainda mais empregam.

A grande oferta de profissionais gera um mercado competitivo. Segundo o Sindicato dos Advogados no Estado do Rio Grande do Sul, o piso salarial em uma jornada de trabalho de quatro horas é de seis salários mínimos. Na magistratura, inicia-se com cerca de R\$ 4 mil e pode-se chegar a R\$ 13 mil no final da carreira.

O Curso de Direito é oferecido pela PUCRS no Campus Central (Porto Alegre), em três turnos, e no Campus Universitário II (Uruguaiana), à noite. O período mínimo para a conclusão é de seis anos. A partir deste semestre, os formandos terão de apresentar monografias como trabalho de conclusão. O currículo fornece um conhecimento jurídico global. A especialização deverá ser buscada com experiência prática ou na pós-graduação.

As disciplinas dividem-se em preparatórias, como História do Direito; teóricas, como Direito Civil e Penal; e procedimentais, como Direito Processual Civil. É importante a participação em atividades complementares, desenvolvidas fora do período de aula, como congressos, julgamentos e simulações jurídicas. No Campus Central são oferecidos mestrados em Ciências Criminais e em Direito,

com enfoque para Direito Processual Civil e Instituição de Direito do Estado. Os cursos de especialização abordam Direito Empresarial e Ciências Penais. Outra opção é a especialização em Direito Processual Civil, por meio do programa de educação a distância.

Universitários dispostos a trabalhar encontram na Universidade três oportunidades: o Serviço de Atendimento Jurídico Grátis (Sajug), o Posto do Juizado Especial Cível – ambos no prédio 8 – e o convênio firmado com a Defensoria Pública, que solicita estudantes quando precisa. A maioria dos estágios requer alunos a partir do sétimo semestre, depois da conclusão de determinadas disciplinas. É nesse período que pode ser feita a carteira de estagiário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), permitindo à OAB reconhecer e acompanhar o trabalho do acadêmico. 

ONDE CURSAR

- No Campus Central, Av. Ipiranga, 6681, prédio 11. Informações pelos telefones (51) 3320-3634 (Graduação) e (51) 3320-3537 (Pós-Graduação) ou www.pucrs.br/direito
- No Campus Universitário II, em Uruguaiana, BR 472 – Km 7. Informações pelo telefone (55) 413-1515 ramal 208 ou www.pucrs.campus2.br/fadir
- Por intermédio de videoconferências, há o curso de educação a distância de Direito Processual Civil (especialização). Informações pelo telefone (51) 0800 – 5107562 ou www.ead.pucrs.br.

Defender os direitos de quem precisa com base na legislação é a função do profissional de Direito. O comportamento ético, a dedicação e o estudo ajudam a cumpri-la com qualidade e seriedade.

Do campo dos burros ao Campus da PUCRS

Memória

No final do século 19, o Campus Central da PUCRS – onde convivem pessoas em busca de crescimento intelectual, social e profissional – foi o campo dos burros que puxavam os bondes da Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense. Mais tarde, em 1920, o terreno de 32 hectares (na época, uma chácara um pouco afastada da área povoada da Capital) foi adquirido pela Congregação dos Irmãos Maristas, que instalou no local a sua casa de formação religiosa – o Instituto Champagnat. A propriedade foi comprada por 80 contos de réis, mais cinco contos em pagamento de duas mulas, duas vacas com terneiros, 25 ovelhas, 30 porcos, 60 galinhas e alguns patos, além de plantações de milho e de mandioca e instrumentos agrícolas. Havia apenas uma casa perto da Estrada do Mato Grosso (Av. Bento Gonçalves) e um galpão.

Esses foram apenas os elementos iniciais para a organização do espaço. Em 1921 começou a construção do atual prédio do Colégio Champagnat. Avenidas separavam lotes de cultivo de verduras e frutas, roças e pomares. Taquaras formavam um túnel verde de cerca de 300 metros de comprimento, local ideal para um passeio. Eucaliptos havia em várias partes para secar o solo. As cobras encontradas pelo caminho não eram mortas, mas colocadas em lugar especial para serem observadas pelos futuros professores.

Criavam-se coelhos, pombas, vacas, bois, cavalos e um touro que assustava os meninos.

Os ossos dos animais abatidos eram cremados para o preparo do bifosfato de cálcio, que marcou época como fortificante. O tônico foi produzido em grandes quantidades pelo menos por três décadas, a partir da fórmula trazida da Alemanha pelo Ir. Aloysio. Ingerido por todos na chácara – quem tomou garante ter saúde até hoje –, o remédio era também doado aos amigos e a quem vinha a Porto Alegre especialmente para buscá-lo.

Além dessa inusitada fábrica, a chácara tinha tipografia, marcenaria, sapataria, padaria, alfaiataria, enfermaria e uma escola para alunos carentes. Conviviam, em algumas épocas, até 400 pessoas. Um dos personagens dessa história faz parte da realidade atual da PUCRS. Ir. José Renato Schmaedecke, 75 anos, assessor da Reitoria, recorda com entusiasmo esse tempo.

– Eu era um guri de cidade. Lembro do dia em que cheguei, quando fui bem recebido. Era uma tarde de domingo. O diretor Ir. Vendelino me instalou no dormitório dos menores, preparou-me um bom café e depois me levou para onde estava a turma toda: nos campos de futebol (no total, eram quatro). Foi uma maravilha ver um monte de garotos correndo atrás da



Ilustração retrata como era a chácara onde mais tarde ergueu-se a Cidade Universitária

RECORDAR É VIVER

Ir. José Renato Schmaedecke
Assessor da Reitoria da PUCRS

Cada recanto deste maravilhoso parque que hoje constitui a Cidade Universitária da PUCRS me fala de alguma aventura. Muitas vivências felizes povoam-me a mente, como parte dos anos inesquecíveis que aqui passei.

A convite do Irmão Afonso (fundador da PUCRS) deixei o Colégio Marista de Erechim e vim para o Instituto Champagnat, em 1939. Eu tinha 13 anos. Logo ao transpor o pórtico onde se lia “Instituto Champagnat”, no número 4314 da Bento, eu me senti num paraíso!

Recordo com prazer a variedade de animais que aqui eram criados. Fiz amizade com um cavalo que, ao ouvir minha voz entre dezenas de colegas, se punha a relinchar de alegria. Em contraste, porém, eu gostava de mexer com um touro holandês, comprado do Kroeff, de Montenegro. Ao me aproximar, o bicho baixava a cabeça, começava a soprar e berrar, escavando furiosamente a terra. Até que um dia ele rompeu a corrente e disparou em minha direção. Felizmente havia um monte de tijolos por perto, onde me salvei.

Como não lembrar as nossas memoráveis partidas de futebol, naqueles magníficos campos gramados! Durante anos o professor Milton Menegotto, hoje especialista em “Genoma Humano”, provocava e desafiava o time dos Irmãos para uma partida. Até que um dia aconteceu o grande jogo. O *Correio do Povo* publicou as fotos dos dois times e o resultado: vitória dos Irmãos por 7 a 4, com quatro golos meus.



Lazer: Ir. Renato (destaque) e colegas em 1952

bola. Eu sabia jogar, fazia golos com facilidade.

Aos domingos, antes do esporte, eles iam ao cemitério rezar por irmãos maristas falecidos. Seguiam por lindos caminhos apreciando a grande variedade de árvores frutíferas: mamoeiros, abacateiros, cerejeiras, jabuticabeiras, laranjeiras, pereiras e parreiras, entre outras. Algumas ainda resistem ao tempo, sendo que há 25 tipos de frutas no Campus. “O rio (arroyo Dilúvio) percorria toda a chácara. Uma vez pescamos 200 cascos durante uma enxurrada”, conta Ir. Renato.

Havia diversão, mas também muito estudo e trabalho. Ir. Renato aprendeu cedo a datilografar, deixando para os outros a enxada e o suor. Uma vez recebeu uma missão importante do Ir. José Otão que, mais tarde, seria Reitor da PUCRS: passar para as letras impressas o conteúdo de um livro manuscrito por um jesuíta sobre as propriedades medicinais das plantas com base no conhecimento dos índios – uma verdadeira relíquia.

O Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, 72 anos, estudou no local de 1943 a 1947 e de 1949 a 1950. “No período da Segunda Guerra, faltavam mantimentos, mas tínhamos como subsistir pela quantidade de plantações que havia aqui”, diz. Ir. Norberto lembra as aulas de formação religiosa e musical, quando aprendeu a tocar violino e órgão, e as encenações teatrais. “Na época eu já gostava dos estudos. Era o primeiro da turma”, revela.

Nesse cenário amplo, no caminho para Viamão, ótimo para estudo, trabalho e lazer, viviam aqueles jovens esperançosos no futuro. Por mais que sonhassem, não vislumbrariam a estrutura física que passaria a sediar a PUCRS da década de 60 em diante. Desde a fundação do Curso Superior de Administração e Finanças, em 1931, diversos cursos de Ensino Superior que viriam a constituir a Universidade funcionavam nos prédios do Colégio Rosário, na Av. Independência.

Passados mais de 20 anos, o espaço físico não era suficiente para alojar a obra encetada pelo Ir. Afonso. Cogitava-se construir nos fundos do Rosário, sobre a Av. Oswaldo Aranha. Numa conversa do então Reitor Ir. José Otão com o prefeito Leonel Brizola, o assunto era onde construir a nova Universidade. Vendo a preocupação do Ir. Otão, Brizola falou:

– Ora, Ir. Otão, vocês têm toda aquela propriedade no Partenon! Seria o melhor lugar!

Naquele instante decidiu-se construir a Cidade Universitária da PUCRS onde hoje ela se encontra. Os animais foram transferidos para Viamão e, em 1957, foi lançada a pedra fundamental do primeiro prédio, da Faculdade de Odontologia.

FÓRUM BRASIL-FRANÇA

A PUCRS foi sede do *Fórum Brasil-França de Inovação e Cooperação Tecnológica*, organizado pela Universidade e órgãos como o Ministério de Relações Exteriores e o governo francês. O evento discutiu as diferentes ações elaboradas para impulsionar o desenvolvimento por meio da inovação tecnológica, além de incentivar o intercâmbio de informações entre os dois países. A abertura contou com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, embaixador Ronaldo Sardenberg, o embaixador francês no Brasil, Alain Rouquié, o prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro, e o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch.



CAMPUS ZONA NORTE

O Campus Zona Norte (CZN) da PUCRS abriu vagas para o seu primeiro curso de extensão. O *Programa de Qualificação Empresarial* proporciona atualização profissional em vários segmentos empresariais e é dividido em oito módulos independentes com 40 horas/aula cada. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 3366-8242 e 3320-3506. A unidade da Av. Baltazar de Oliveira Garcia também foi ampliada. A partir de agosto, os universitários passam a ter aula no prédio (foto) construído no pátio do Colégio São Francisco. Em recente visita ao Campus Zona Norte, Antonio Perdigoto, diretor *on line* para a América Latina da Dell Computer, e David Roberts, gerente de processamento de internet da empresa, foram conhecer a proposta de trabalho do CZN. Em breve, a Dell inaugurará sua fábrica em Alvorada.

DOCTOR HONORIS CAUSA

Giuseppe Pittau, SJ, arcebispo jesuíta e secretário da Sagrada Congregação para a Educação Católica do Vaticano, em Roma (Itália), recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela PUCRS, em 29 de junho. A distinção é concedida pela Universidade a personalidades ilustres com notório saber e por contribuírem para o desenvolvimento do conhecimento em benefício da humanidade. Pittau destacou-se por suas ações em prol da educação católica mundial. Ele foi reitor das universidades de Sophia (Japão) e Gregoriana, em Roma.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Philippe Perrenoud e Monica Thurler são os convidados para o seminário internacional *As competências para ensinar no século 21: a formação dos professores e o desafio da avaliação*, que ocorrerá nos dias 17 e 18 de agosto na PUCRS. Profissionais renomados na área da Educação, Perrenoud e Thurler irão proferir palestras e participar de mesas-redondas. Informações e reservas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS pelo telefone (51) 3320-3620 ou pelo e-mail edupuc@pucrs.br.

REDE DE PESQUISA

Integrantes da Rede de Pesquisa Formação & Trabalho & Organização desenvolveram a jornada e a exposição interativa *Formação de competências para o século XXI: práticas em rede*. O núcleo de estudos, coordenado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e pelo Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS, tem colaboradores das áreas da Sociologia, Medicina e Psicologia. Ao fim do encontro, os autores Teresinha Venturin, Telmo Adams e Julieta Desaulniers autografaram seus livros.

TELECOMUNICAÇÕES

A Faculdade de Engenharia e a Treinar Treinamento Empresarial Ltda. estabeleceram acordo para desenvolver cursos, seminários e encontros técnicos em telecomunicações. A ação conjunta facilitará o intercâmbio educacional e o desenvolvimento de recursos humanos. Como resultado da parceria, foi lançado o curso de extensão *Gestão de Negócios em Telecomunicações*, dividido em quatro módulos. Entre os dias 9 a 11 de julho ocorre o seminário *Networks Telecom 2001*, que abordará aspectos como transações via internet, tecnologias *wireless* e gerenciamento de redes.

DISLEXIA

Com o auxílio da Fundação Irmão José Otão (Fijo), foi criada a Associação de Dislexia do Rio Grande do Sul. A idéia de formação da entidade surgiu no ano passado, quando se realizou o *1º Encontro Internacional sobre Dislexia* na PUCRS. A associação congrega pessoas físicas e jurídicas voltadas para estudo, tratamento e orientação aos disléxicos (pessoas com dificuldade acentuada de leitura, escrita, soletração e ortografia).

Sinopse

PUBLICIDADE

A Faculdade de Comunicação Social da PUCRS esteve presente ao *13º Festival Mundial de Publicidade*, realizado na cidade de Gramado. Além de ter sediado o julgamento das peças participantes do evento, a Famecos montou um estande especial no local da programação e distribuiu *portfolio* com os principais trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Nos dias 17 e 18 de agosto, a PUCRS e o Hospital São Lucas promovem a *8ª Jornada Otorrinolaringológica da PUCRS*, no anfiteatro Irmão José Otão. O assunto tratado neste ano será Urgências em Otorrinolaringologia e áreas anexas – o que é mais importante no primeiro atendimento. Inscrições no ambulatório da Otorrinolaringologia, 2º andar do Hospital São Lucas, telefone (51) 3320-3000 ramal 3314.

MARISTA

Ir. Solimar Amaro, aluno da Faculdade de Educação da PUCRS, fará votos perpétuos no Instituto dos Irmãos Maristas no dia 11 de agosto. A cerimônia será na Igreja Universitária, às 18h30min.

DESEMBARGADORA

Naele Piazzeta é a primeira mulher a tomar posse como desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado representando a Ordem dos Advogados do Brasil. A professora de Direito Penal da PUCRS é a 17ª gaúcha nomeada para o cargo na mais alta Corte da Justiça estadual.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O coordenador da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS e Presidente do Conselho Gestor da UNITV, jornalista Carlos Alberto Carvalho, foi o palestrante de reunião-almoço promovida pela ADCE – Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa. Na oportunidade, abordou o tema *A Comunicação Social e o Dirigente Cristão*.

TELEFONICA CELULAR

Resultado de parceria firmada com a Telefonica Celular, a PUCRS inaugurou o Laboratório de Comunicação Celular (Cel Lab) no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da Universidade. O centro é o primeiro da Telefonica no mundo que funciona dentro de uma instituição de ensino superior. No espaço são desenvolvidos tecnologia de comunicação celular, como *Wireless Application Protocol (WAP)*, protótipos de novos produtos e capacitação de futuros profissionais. Desde novembro, quando o convênio foi assinado, pesquisadores desenvolvem aparelhos para rastreamento de celulares.

INFORMÁTICA

Beatriz Franciosi, professora da Faculdade de Informática e do Programa de Educação a Distância da PUCRS, apresentou trabalho no *20ª World Conference on Open Learning and Distance Education*, em Düsseldorf (Alemanha). A docente também foi convidada a ministrar palestra no *X Encuentro Internacional de Educación a Distancia*. O evento será em novembro, na cidade de Guadalajara (México).

PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Em agradecimento a sua atuação no *21º Seminário Internacional de Educação de Professores*, a docente Marta de Castro, do Pós-Graduação em Educação, recebeu uma placa de ouro da Kuwait University. O encontro ocorreu no Kuwait, onde a professora apresentou dois trabalhos: *Administração da educação municipal: o papel do secretário municipal de Educação – Uma perspectiva brasileira*, também foi apresentado no Encontro Anual da Sociedade Americana de Pesquisa Educacional, em Seattle (EUA). Marta divulgou os resultados do projeto de pesquisa *Gestão da Escola Básica*, que será disponibilizado internacionalmente por meio do sistema *Educational Resources Information Center*.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisadores interessados em participar do *II Salão de Iniciação Científica* têm até 6 de agosto para registrar seu trabalho. As inscrições somente serão feitas pela internet com o preenchimento do formulário disponível no site www.pucrs.br/prppg. O comprovante de pagamento da taxa de matrícula deve ser apresentado no Setor de Bolsas – sala 308 do prédio 1 – até à data limite da inscrição. O salão é organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e tem por objetivo o intercâmbio entre estudantes de instituições de Ensino Superior. Informações pelo telefone (51) 3320-3513.

CIÊNCIAS SOCIAIS

O departamento de Ciências Sociais da PUCRS lançou CD-rom contendo os assuntos discutidos no *1º Seminário Organizações e Sociedade: perspectivas transdisciplinares*. Durante o encontro, foram analisadas as estratégias da sociedade para reagir frente ao novo cenário econômico e discutida a inserção das organizações no mercado global.



SECRETARIADO EXECUTIVO

O curso de Secretariado Executivo da Faculdade de Letras realizou o *2º Seminário Internacional de Secretárias Executivas* em junho. O encontro debateu questões do cotidiano da secretária, baseando-se no ambiente de trabalho de uma empresa. Além disso, foi destacada a importância do conhecimento da língua espanhola no mercado de trabalho, principalmente por causa do Mercosul.



SEMANA DA SOLIDARIEDADE

A PUCRS e o Hospital São Lucas promoveram a 7ª *Semana da Solidariedade* e a *Feira de Promoção da Saúde*. A programação incluiu palestras, exposições de arte e artesanato, campeonato esportivo e campanhas de arrecadação de alimentos – cerca de 200 kg de mantimentos foram doados –, material escolar e roupas. As entidades beneficiadas foram o Centro Social Marista e o Centro Comunitário Ir. Donato. Algumas faculdades fizeram entregas em separado para outras instituições. As campeãs do torneio esportivo foram a Associação dos Servidores do Hospital Universitário da PUCRS, no voleibol misto, e a Associação dos Funcionários da PUCRS, no futsal. Durante a Feira da Saúde, mais de 1.500 exames foram realizados, beneficiando, em média, 200 pessoas em cada tipo de avaliação. Cerca de mil participantes também receberam orientações sobre drogas e saúde bucal, entre outras.

FUTUROS CALOUROS

O interesse em divulgar a PUCRS e suas faculdades para estudantes do ensino médio e de cursos pré-vestibulares levou à criação do *Programa Futuros Calouros*. Desenvolvido pelas Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Graduação e pela área de Relações Públicas da Assessoria de Comunicação Social, o projeto leva palestras e painéis das profissões a essas instituições. Nesses eventos, professores, diretores e acadêmicos informam sobre mercado de trabalho, áreas de atuação e graduação. O PUCTUR também integra o projeto e traz alunos para visitar a Universidade.



ARQUITETURA E UNESCO

A exposição itinerante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) foi trazida pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo para a PUCRS. Dentre os 506 patrimônios histórico-culturais da humanidade tombados pela instituição, 45 estiveram à mostra em painéis, destacando cidades, construções e belezas naturais brasileiras e de diversos países. A exposição, intitulada *Patrimônio Mundial no Brasil*, encerrou-se com palestra da arquiteta Briane Bicca, coordenadora de cultura da Unesco. A Faculdade também promoveu o 7º *Arqui-encontro sobre Concursos Públicos de Arquitetura*. O arquiteto Cesar Dorfman e sua equipe, vencedores de vários concursos públicos, relataram suas experiências.

MOLUSCOS

O Laboratório de Malacologia da Faculdade de Biociências, especializado no estudo de moluscos, recebeu novos equipamentos que darão agilidade às pesquisas e qualidade às aulas de pós-graduação. A videocâmera, acoplada ao microscópio, transmite para o computador o que é visualizado no aparelho, facilitando a demonstração em aulas práticas. O instrumento também permite gravar imagens como se fossem fotos. Outras aquisições foram câmera fotográfica digital, tripé, estereomicroscópio (lupa), impressora e computador de alta potência.

MEIO AMBIENTE

O Instituto do Meio Ambiente promoveu o 3º *Happy Hour Ambiental*, que tratou da temática *As potencialidades e perspectivas para uso de fontes renováveis de energia no Rio Grande do Sul*. O evento discute periodicamente assuntos relacionados à qualidade ambiental e de vida.

PROVÃO

O Setor Didático-Pedagógico da PUCRS lançou um *site* com todas as informações sobre o Exame Nacional de Cursos, o Provão. No endereço www.pucrs.br/provao, os interessados encontram provas e gabaritos de anos anteriores, notícias atualizadas, datas e respostas para as principais dúvidas.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A PUCRS Virtual estendeu os seus cursos para a cidade de Rio Grande, onde instalou uma sala de recepção de sinal junto ao Colégio São Francisco. São oferecidos nove cursos de especialização e oito de extensão. O método de ensino a distância é pioneiro na cidade.

OURO EM CANNES

José Augusto Ketzer, ex-aluno de Jornalismo da PUCRS, integrou o trio de publicitários vencedor do Leão de Ouro na categoria *Press & Poster* (material impresso) do *Young Creatives 2001*, premiação do *Festival Internacional de Publicidade* de Cannes. Ketzer trabalha na agência paulistana Loducca e, junto com Marco Aurélio Monteiro, da F/Nazca, e Washington Theotonio, da DM9DDB, representou o Brasil na disputa com outros 37 países. Na categoria *Cyber Lion*, que exige a criação de uma página de internet, a peça publicitária ficou em segundo lugar.

BANCO DE ALIMENTOS

A PUCRS é uma das integrantes do projeto Banco de Alimentos, organizado pela Fundação dos Rotarianos de Porto Alegre, integrante da organização não-governamental Rotary International. A idéia é recolher mantimentos que sobram em indústrias e restaurantes e distribuir a comunidades carentes por meio de entidades assistenciais. A Universidade ofereceu para o programa o resultado do estudo *Entidades Assistenciais: redes ou frações sociais*, feito pela Faculdade de Serviço Social e pela Fundação de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura de Porto Alegre.

ENSINO DE ENGENHARIA

A Associação Brasileira de Ensino de Engenharia e a Faculdade de Engenharia da PUCRS convidam os acadêmicos para o *29º Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia*, de 19 a 22 de setembro, no Centro de Eventos da Universidade. Informações pelo site www.feng.pucrs.br/~cobenge2001 ou pelo telefone (51) 3320-3525.

DIA DO DESAFIO

A comunidade universitária envolveu-se neste ano com o Dia do Desafio, competição mundial criada em 1983 e que propõe a realização de exercícios físicos ou recreativos por, no mínimo, 15 minutos. Professores e alunos da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, em parceria com o Sesc/RS, coordenaram as atividades no Hospital São Lucas e no Campus Central.



ESTÁGIOS

A Associação das Empresas Brasileiras de *Software* e Serviços de Informática do Rio Grande do Sul (Assespro-RS) firmou convênio com a Universidade para o recrutamento de estagiários. Os cursos beneficiados inicialmente são Informática e Sistemas de Informação (Campus Zona Norte). Para participar da seleção, os alunos devem se inscrever na associação pelo site www.assespro-rs.com.br.

ANIVERSÁRIO

O aniversário do Reitor Norberto Rauch foi comemorado com jantar no Restaurante Panorama, no prédio 41 da Universidade. Professores, alunos e funcionários estiveram presentes para cumprimentar o aniversariante. Na oportunidade, a professora Regina Zilberman, coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Letras, falou em nome da comunidade universitária.



ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

A organização internacional *The Business Association of Latin American Studies (BALAS)* escolheu o trabalho dos professores Cláudio Sampaio e Marcel Perin, do Mestrado de Administração e Negócios da PUCRS, para integrar o *BALAS Annual Conference 2001*. Sob o título *Forms of Market Orientation in Retail Apparel Industry in Brazil*, o artigo dos docentes foi aceito como um dos trabalhos mais relevantes na área de Administração de Empresas da América Latina.

EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

No início de junho, os cursos de Educação Física e Ciência do Desporto e de Fisioterapia comemoraram seu primeiro aniversário. A data foi marcada por apresentações de capoeira, torneio esportivo entre os alunos e missa de Ação de Graças.

COLÓQUIO FÉ E RAZÃO

Organizado pelos programas de pós-graduação em Filosofia e em Teologia, o *Colóquio Fé e Razão* focalizou, entre outros temas, Filosofia e Teologia em Tomás de Aquino, apresentado pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings.

EXPOSIÇÃO NO MCT

Até 30 de setembro, o Museu de Ciências e Tecnologia apresenta a exposição educativa *Simulação de Trânsito*. Uma grande maquete, instalada no saguão do museu, simula uma cidade, com as áreas de tráfego urbano e rural, utilizando equipamentos e tecnologia para demonstrações e atividades interativas sobre educação no trânsito. São usados recursos como vídeos, palestras, dramatizações, *softwares* educacionais, internet com site específico e exposição de livros. No final da mostra, a exposição percorrerá o Estado dentro do Projeto Museu Itinerante (Promusit), que leva as atrações do museu dentro de um caminhão.



MATEMÁTICA

Metáforas, lendas e sonhos na análise de entrevista com uma aluna de Geometria é o título do trabalho apresentado pela professora Helena Cury no *3º Simpósio de Educación Matemática*, em Chivilcoy (Argentina). Também da Faculdade de Matemática, o docente Rubén Pazos participou do *53º Seminário Brasileiro de Análise*, em Maringá, onde mostrou seu trabalho *Error Bounds for Spectral Collocation Method in Linear Boltzman Equation*. Durante o *8º International Workshop on Computer Aided Systems Theory - Eurocast'2001*, nas Ilhas Canárias (Espanha), a professora Liara Leal proferiu palestra intitulada *Optimization Problems Categories*.

FUNDAÇÕES

A Fundação Irmão José Otão (Fijo) participou da 12ª *Assembléia e Conferência Anual do Centro Europeu de Fundações*, em Estocolmo (Suécia). A presidente da Fijo, Maria Cecília Kother, proferiu palestra sobre *Fundações do Brasil e a Preparação de Recursos Humanos para o Terceiro Setor*.

SIMPÓSIO DE PASTORAL

O simpósio *Educação Integral e Universidade em Pastoral* reuniu na PUCRS reitores e demais integrantes do Bloco Sul da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas. O encontro contou com representantes da PUCRS, PUC-PR, Unisinos, Ucpel e La Salle. Os painéis de discussão abordaram os temas *A condição humana e a educação integral* e *Universidade em pastoral e pastoral da universidade*.

PROGRAMA VIDA COM QUALIDADE

De 23 a 25 de agosto, o Programa Vida com Qualidade da PUCRS promove o 2º *Congresso Internacional Multidisciplinar de Drogodependência* no teatro do prédio 40. Entre os convidados internacionais estão Luiz Patrício (Portugal), Aimé Nicolas (França) e Carlos Vara (Espanha), diretores de centros de tratamento para drogodependentes. Inscrições na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40.

ESPAÇO PRIVILEGIADO

A Livraria Paulus, com filiais em várias cidades do país, abriu recentemente loja na Rua José Montauray, em Porto Alegre, prestigiando a EDIPUCRS com um exclusivo espaço para seus títulos. A editora universitária é a única a obter destaque na livraria especializada em livros religiosos. Dom Dadeus Grings, arcebispo de Porto Alegre, participou da inauguração da nova sede.



QUÍMICA

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa do Estado homenageou o professor Eduardo Cassel, das Faculdades de Engenharia Química e de Química, com o prêmio de destaque pelos trabalhos desenvolvidos na área de Ciência e Tecnologia. Cassel também divulgou seu trabalho com a participação no livro *Biotecnologia na agricultura e na agro-indústria*, da Editora Agropecuária.

75 ANOS DE PUCRS

Durante reunião preparatória ao *Projeto Reflexões 2001*, que reúne a administração superior da Universidade, Ir. Faustino João (*na foto, à dir.*), um dos fundadores da PUCRS, foi homenageado com uma placa alusiva "aos 75 anos dedicados a construir a história da Instituição". Recentemente, Ir. Faustino também foi um dos personagens do livro *Pilares da PUCRS*, de autoria do Ir. Elvo Clemente.



BIBLIOTECA PÚBLICA

Volnyr Santos, professor da Faculdade de Letras, assumiu a direção da Biblioteca Pública do Estado convidado pelo governo do Rio Grande do Sul. Entre seus projetos está a criação de um espaço para restauro e para a recuperação de livros, o que será feito por alunos da PUCRS.

BIOÉTICA

Conhecendo a Bioética de Robert M. Veatch foi o tema de mesa-redonda realizada no anfiteatro do Hospital São Lucas da PUCRS, focalizando a obra de uma das maiores autoridades em Bioética no mundo. O assunto foi abordado pelos professores Joaquim Clotet, Jussara Loch, Marília Gerhardt de Oliveira, José Roberto Goldim, Marcos Nestrovski e Carlos Francisconi. O programa teve entrada franca aos interessados. Coordenado pela Sociedade Rio-Grandense de Bioética, o evento foi preparatório ao 2º *Bioética Sul*, marcado para novembro, na PUCRS, com a presença de Veatch. Informações pelo telefone (51) 3320-3590.

PSICOLOGIA

O psicólogo espanhol Amálio Abarca, a convite da Faculdade de Psicologia, ministrou o curso de extensão *Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Intervenção Social*. Abarca é catedrático em Psicologia Social na Universidade Autônoma de Madri.

PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, nomeou as professoras Regina Zilberman, da Faculdade de Letras, e Maria Lúcia Kern, do programa de pós-graduação do curso de História, para compor a Comissão de Especialistas do Prêmio Almirante Álvaro na área de Ciências Humanas. A premiação diferencia-se por não aceitar inscrições e busca estimular os pesquisadores que ofereceram relevante contribuição às áreas de ciência e tecnologia.

EDUCAÇÃO

Professoras da Faculdade de Educação representaram a Universidade em eventos da área. A diretora da Unidade, Maria Waleska Cruz, acompanhada do assessor da Reitoria Francisco Jardim e da Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Solange Ketzer, participou da audiência pública do Conselho Nacional de Educação, em Brasília, que discutiu propostas de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica em cursos de nível superior. Lenira Ferreira e Maria Conceição Cristofoli, com três alunas, foram à Bahia e à Paraíba assessorar alfabetizadores das localidades. A docente Elisa Kern ministrou oficina durante o 2º *Simpósio Nacional de Educação e 5º Fórum Estadual de Educação* na Universidade do Vale do Alto Taquari, em Lajeado. A Faculdade também ofereceu o curso de extensão *Educação Ambiental para Executores do Pró-Guaíba*, coordenado pela professora Ellen Nunes.

Novo programa integra frentes de voluntariado

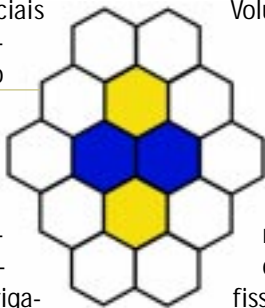


Foto: Oscar Balarine

Grupo de voluntários ensina informática na Vila Fátima

No Ano Internacional do Voluntariado, a PUCRS lança um programa para integrar e identificar as diversas frentes de trabalho social existentes no Campus. PUCRS: Colméia Voluntária – nome escolhido mediante pesquisa entre funcionários, alunos e professores –, é uma parceria entre a Universidade, o Hospital São Lucas, a Fundação Irmão José Otão (Fijo) e a **Parceiros Voluntários**. A iniciativa busca orientar e unir os interessados em prestar serviços a entidades assistenciais ou comunidades carentes. Para simbolizar a campanha foi escolhido um **favo de mel**, resultado de um esforço em parceria.

O primeiro passo do projeto são as palestras de sensibilização ministradas por integrantes da Parceiros Voluntários. Nas reuniões explica-se quais os deveres e as obrigações de quem participará. Os interessados fazem um cadastro na Fijo que encaminha os dados para a Parceiros, responsável por conciliar os interesses e a disponibilidade dos futuros voluntários com as necessidades das entidades atendidas. As atividades são acompanhadas por profissionais da ONG, buscando sempre a satisfação de quem as realiza. Dessa for-



ma é possível a troca do local de prestação de serviço quando necessário.

A Pró-reitora de Assuntos Comunitários, Helena de Oliveira, destaca que não há restrição quanto às áreas de atuação. “Todo tipo de ação pode ser feito”, afirma, desde a leitura de uma história para crianças até uma certidão de nascimento. “Fundamental para o voluntário é a construção da sua própria cidadania, oportunidade disponibilizada pelo programa”. O tempo dispensado dependerá da possibilidade de cada um.

A PUCRS e os seus associados neste projeto acrescentarão a experiência de quem realiza ações sociais. O Campus Aproximado Vila Fátima é um exemplo. Implantada há 21 anos, a unidade oferece à população carente moradora da Vila Fátima serviços nas áreas de Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Medicina, Educação, entre outras. A Associação das Voluntárias da Mama, com mais de 50 integrantes, leva conforto às mulheres em tratamento contra o câncer e também estende seus serviços a diversas outras áreas do Hospital São Lucas.

Para as empresas que atuam no setor assistencial, a Fijo oferece o Curso de Especialização de Profissionais para Organizações do Terceiro Setor. Com duração de um ano, as aulas orientam sobre organização, planejamento e administração. As disciplinas abordam, entre outros temas, Marketing no Terceiro Setor, Visão da Contabilidade no Terceiro Setor, Administração Pública e Privada e Direito Tributário.

Ação Comunitária

Organização não-governamental (ONG) que capta, qualifica e encaminha voluntários à comunidade do Rio Grande do Sul

Voluntárias da Mama levam apoio aos pacientes



COMO PARTICIPAR

- Os interessados devem se cadastrar na Fijo, na Av. Ipiranga, 6681, prédio 2. Informações pelos telefones (51) 3336-5857 e 3320-3500, ramal 4130.

Eu estudei na PUCRS

Dom Cheuiche prega cultura em nome da evangelização

Foto: Arquivo Pessoal



Em 1953, aluno de Jornalismo



Hoje bispo auxiliar


Além de ter realizado estudos em Filosofia, Teologia e Filosofia da Arte, Dom Antonio Cheuiche cursou Jornalismo, fazendo parte da segunda turma de formandos da PUCRS em 1955. Mesmo sem ter exercido a profissão, o contato com a Universidade aproximou-o da vocação de professor. Aos 74 anos – 50 dedicados ao sacerdócio e 32 como bispo auxiliar de Porto Alegre –, ele chega ao tempo legal de se afastar do cargo com uma trajetória marcada pelo apoio à cultura.

Natural de Caçapava do Sul, Dom Cheuiche ingressou na Congregação dos Carmelitas Descalços aos 17 anos. O menino que saiu de casa aos 13 para estudar não imaginava o caminho a percorrer. Quando entrou na PUCRS, em 1953, acumulava experiências no Uruguai e na Europa e apresentava dificuldade com a língua materna. Recorda até hoje o frio da cidade de Burgos, na Espanha, e o difícil período após a 2ª Guerra Mundial. “Mas a alegria de estar lá compensava”, lembra.

De volta ao Brasil, o Jornalismo foi a opção para habilitá-lo como diretor de uma revista católica – uma nova lei tornava obrigatória a formação. Conviveu na PUCRS, ainda na sede da Av. Independência, com personalidades renomadas da imprensa na época, como Matilde Zatar, Antônio Barata, Arlindo Pasqualini e Paulo Moritz. Recorda ainda professores como Dante Laytano, Guilhermino Cesar, Alberto André e Ir. Faustino João. “Criou-se um ambiente intelectual ótimo. Dali saíram pessoas que se projetaram no campo da comunicação”, ressalta.

O religioso nunca atuou na área porque retornou à Espanha para fazer especialização em Filosofia da Arte. Esse fato, porém, acabou levando-o à PUCRS novamente. Mais tarde, passou a lecionar a matéria e encontrou o que chama de grande missão: “Educar não significa impor cultura, mas, como diz a palavra, tirar o que está dentro, despertar para o conteúdo, orientar e mostrar diferentes pontos de vista”. Dom Cheuiche foi também o primeiro diretor do Instituto de Estudos Religiosos, que antecedeu a Faculdade de Teologia, e ensinou Deontologia (Ética e Medicina) para estudantes de Odontologia.

Com vivência no ambiente acadêmico e sem ter sido pároco, Dom Cheuiche chegou a bispo auxiliar. Destaca-se a sua atuação no Pontifício Conselho para a América Latina (Celam) a partir de 1975, como o integrante com maior tempo de permanência. Defensor da criação do Pontifício Conselho para Defesa dos Bens Culturais, do qual foi o primeiro presidente, organizou encontros de romancistas e de poetas católicos. “Não se pode separar o religioso do social. A Igreja esteve uma época dissociada da cultura, mas agora volta para iluminar, não dominar”, afirma.

Aguardando pronunciamento do Papa João Paulo II sobre a sua carta de renúncia, Dom Cheuiche não pensa em parar. Aguarda os próximos desígnios de Deus enquanto escreve um guia artístico-cultural sobre a Catedral Metropolitana – templo cuja decoração ele coordenou na última fase da sua reforma. 

A arte de ensinar Jornalismo com paixão

Aos 59 anos, com passagem por veículos de comunicação de expressão nacional e 20 anos dedicados ao ensino de Jornalismo nas disciplinas de Redação e Estágio em Reportagem Especial, Marques Leonam Borges da Cunha, ou simplesmente Leonam, é uma das figuras mais queridas da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS. “A opção pelo Jornalismo foi uma escolha fundamental na minha vida”, sentencia orgulhoso. Convidado mais de 20 vezes para ser paraninfo e homenageado dos formandos, o mestre brinca dizendo que essas deferências são seu título de pós-doutorado. “Minha carreira como paraninfo na Universidade é a maior herança que deixarei para o meu filho.”

Em março de 1982, Leonam abriu mão do Jornalismo diário e começou a dedicar-se exclusivamente ao que mais gosta de fazer até hoje: ensinar às novas gerações o verdadeiro sentido da profissão de repórter. Em aula, sua paixão pelo ofício transparece na sensibilidade aguçada, nas idéias e nos olhos muito vivos e conhecedores de um bom texto. No último dia de aula de cada semestre, os alunos escrevem uma avaliação. “Quando chego em casa, faço o mate, sento na cadeira de balanço e leio as considerações a meu respeito. Sempre me emociono muito.”

A escolha de Leonam pela carreira foi feita aos 20 anos, depois de três tentativas frustradas de vestibular para Medicina. “Hoje, sinto-me aliviado. Descobri minha real vocação”, analisa. Como repórter, sempre deixou sua marca por onde passou – principalmente nos textos memoráveis

da Folha da Tarde. “O Jornalismo te instrumentaliza para a vida, desmancha aquele ar cor-de-rosa que o cidadão tem da realidade”, avalia.

O gosto pelas grandes reportagens, Leonam trouxe das leituras de infância, em Alegrete, onde nasceu. “Lia e relia as revistas Cruzeiro, Manchete e Seleções e ficava extasiado com o que um repórter podia fazer”, lembra. Até hoje, ele chega para as aulas abastecido com uma pasta repleta de grandes reportagens e uma coleção de gafes publicadas em jornais – material que transforma as lições em inesquecíveis momentos de aprendizado.

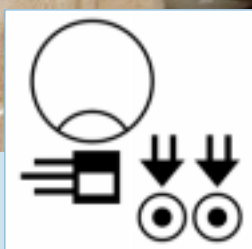
A experiência do mestre mostra que não existe turma ruim. “Tenho um cuidado enorme. Se o aluno bocejou, procuro rever minha postura”, admite. Leonam acredita que a verdadeira descoberta pela profissão se dá muitas vezes nesses momentos e o papel do professor pode ser decisivo. Seu alerta aos estudantes é de que um bom texto torna-se cada vez mais o grande diferencial no mercado, mesmo em tempos de internet.

“O jornalismo *on line* é um novo mercado. Mas a minha bronca é que as grandes empresas gastam fortunas em tecnologia e o salário dos jornalistas continua lá embaixo”, protesta. “O computador só funciona se por trás dele houver um repórter, um ser humano que pensa e precisa ser reconhecido.”



**Marques Leonam:
mais de 20 vezes
paraninfo e
homenageado**

Tecnologias contribuem para a educação de surdos



A palavra “museu” expressa na língua (acima) e na escrita (ao lado) de sinais

Sistema de registro gráfico que representa as configurações de mão, movimentos, expressões faciais e posicionamento do corpo das línguas de sinais

Um grupo ligado ao Laboratório de Computação do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, à Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e à Unidade de Ensino Especial Concórdia da Ulbra desenvolve o Projeto SignNet, buscando colocar a internet e outras tecnologias a serviço da educação de surdos. A realização de cursos, a adaptação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao **SignWriting**, a criação de *softwares* e a adequação do MCT são algumas das atividades.

No Museu da PUCRS haverá quiosques em Libras e as placas dos experimentos serão traduzidas para estimular o acesso de estu-

dantes e professores surdos. A elaboração de vídeos e textos em língua de sinais e a orientação durante a visita são outras ações em execução. No segundo semestre, será apresentada, no MCT, a exposição temporária Educação no Trânsito, abordando, entre outros, temas ligados ao trabalho com surdos.

Pela internet, o Projeto SignNet divulga material didático tutorial para o ensino da escrita de sinais, especialmente para os pais de crianças surdas que serão alfabetizadas em Libras. Na Universidade também são desenvolvidos programas de edição, tradução e *chat*, utilizando o sistema *SignWriting*.

O trabalho é realizado pelos bolsistas Fabiano Souto, Maria Cristina Pereira, Marianne Stumpf e Carolina Silveira, com financiamento do CNPq. O coordenador pela UCPel é o professor Antônio Carlos Costa e pelo MCT/PUCRS é o professor Jeter Bertoletti. Atuam ainda a professora Márcia Campos, da Faculdade de Informática, e Ana Carolina Bertoletti, responsável pelo Laboratório de Computação do MCT.

O pesquisador norte-americano Charles Butler, um dos pioneiros na escrita da língua de sinais, integrou o grupo por dois meses, período em que esteve no Brasil como pesquisador-visitante pelo CNPq. Ele elabora, com Marianne, um dicionário composto por palavras escritas em português, em inglês, na Língua Americana de Sinais e na Língua Brasileira de Sinais. “Nos Estados Unidos existem apenas pesquisas isoladas. Aqui o estudo é institucionalizado”, elogia.

A LÍNGUA E A ESCRITA DE SINAIS

Até à década de 60, as línguas de sinais não tinham *status* lingüístico. O norte-americano William Stokoe estudou a Língua Americana de Sinais e concluiu que a comunicação dos surdos utiliza os mesmos elementos das línguas orais, estabelecendo-se num contexto de significação. Os sinais são convencionais, combinados pelo grupo e transmitidos entre gerações. Não podem ser confundidos com simples gestos, mímica ou pantomima (representação teatral).

Atualmente são conhecidos três sistemas para o registro por escrito das línguas de sinais. O mais aceito é o *SignWriting*, que começou com a dançarina norte-americana Valerie Sutton. Ao inventar símbolos para traduzir os movimentos da dança, ela criou o *DanceWriting*. Mais tarde, Valerie desenvolveu a escrita da língua de sinais com o apoio de um grupo de surdos e, em 1988, foi criado o *Deaf Action Committee for SignWriting*.

Fonte: <http://sign-net.ucpel.tche.br/oque.htm>

Acervos Literários e ensino de literatura

Opinião



**MARIA DA
GLÓRIA
BORDINI**

Centro de
Memória
Literária do
Programa de
Pós-Graduação
em Letras
da PUCRS

Um acervo literário é ao mesmo tempo local e coleção, instituição e universo de sentidos. Sua característica básica é a matéria: papéis, metais, plásticos, películas, tecidos, madeira, tintas, em que se inscreve uma dimensão imaterial, idéias, emoções, percepções, fantasias, experiências vividas e perdidas no tempo e no espaço. Costuma-se atribuir a esse conjunto uma função de memória, mas ele é, antes de tudo, presença que convoca tanto o passado como o futuro.

Tem, portanto, um lado de permanência e outro de produtividade, à espera de quem com ele entre em contato.

A qualidade intercambiável dos documentos de um acervo literário pode ser imaginada como um museu interativo, em que não só a mente, mas também o corpo tem lugar. Num acervo, os arquivos são passíveis de cruzamentos, de modo que qualquer item pode estabelecer algum tipo de relação com outro, incentivando o usuário à ação criativa. É como uma obra literária: fornece materiais numa certa ordem, mas também lacunas e silêncios, parece orientar para uma direção, mas deixa adivinhar outras, solicita a memória, mas incita a fantasia.

A experiência da PUCRS na área de acervos literários – o Programa de Pós-Graduação em Letras, da Faculdade de Letras, possui a guarda de 11 espólios de autores sul-rio-grandenses – revela que a existência dessas coleções, legadas em parte pelas famílias e suplementadas pelo trabalho de pesquisa de inú-

meras equipes de bolsistas, desde doutorandos até iniciantes em ciência, traz efetivas transformações ao ensino de Letras. Os que utilizam os documentos dos acervos para trabalhos acadêmicos e escolares, ou para tarefas ligadas aos meios de comunicação, no sentido da difusão cultural, descobrem um horizonte de possibilidades impensadas e renovam as concepções que têm de movimentos estéticos, históricos e dos próprios autores e obras.

Os acervos de Erico Verissimo, Dyonélio Machado, Reynaldo Moura, Pedro Geraldo Escosteguy, Francisco Fernandes, Zeferino Brasil, Josué Guimarães, Mario Quintana, Manoelito de Ornellas, Lila Ripoll e Oscar Bertholdo, sob a guarda da PUCRS e em estágios diversos de organização, já atestam sua funcionalidade para o ensino de literatura há anos. Têm fornecido dados para dicionários nacionais e internacionais – fontes básicas de informação escolar; têm oferecido subsídios para artigos e palestras de especialistas do país e do Exterior – o que altera a qualidade da bibliografia utilizada pelo professor de Letras; têm possibilitado trabalhos na área de Estudos Culturais – contestando a visão do literário como imanência ou reflexo; e têm fundamentado teses e dissertações, cujos resultados repercutem diretamente sobre as aulas dos mestres e doutores formados e sobre seus alunos, por sua vez também professores de ensino fundamental e médio.


A importância dos acervos literários em relação ao ensino de literatura reside aí. Associando memória e presença, heterogeneidade e não hierarquização, os acervos proporcionam trabalhos inovadores, revisam noções preestabelecidas, valorizam o que se subestima, relativizam o que se superestima, permitindo um outro olhar ao cânone literário, à história e à crítica literárias, que afinal são os sustentáculos da educação para a leitura. 



Foto: Ana Marques



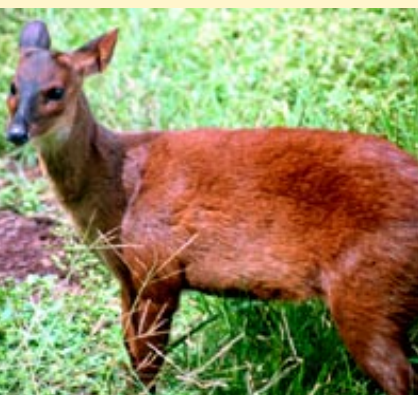
Foto: Paulo Ott



Foto: Marcos Di Bernardo



Foto: Adrian Azpiroz



Fotos: Cibele Indrusik



Meio Ambiente Espécies ameaçadas de extinção no RS

Lobo-guará, onça-pintada, urubu-rei, curió e baleia-franca são alguns dos animais com risco de extinção no Estado que constarão no Livro Vermelho da **Fauna Ameaçada de Extinção** no Rio Grande do Sul, que será publicado pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS e pela Edipucrs. O projeto também divulgará uma lista das espécies ameaçadas (Lista Vermelha), encaminhada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) para oficialização por um decreto-lei, tornando-se um instrumento de ação legal da população.

Com lançamento previsto para o início de 2002, o Livro Vermelho baseia-se em informações disponíveis na literatura e coletadas por seus autores, cerca de 40 zoológicos de diferentes especialidades ligados a instituições de ensino e pesquisa do Estado. O material é organizado e editado pelos pesquisadores do Museu da PUCRS Carla Fontana, Glayson Bencke e Roberto Reis. Além de disponibilizar informações sobre a fauna do Rio Grande do Sul que necessita de atenção imediata, a obra trará recomendações para a sua conservação.

A publicação terá linguagem acessível, dirigindo-se não apenas a pesquisadores, órgãos de fiscalização e gestão de recursos naturais, mas também ao públi-

co em geral, especialmente professores e estudantes. No momento, o projeto conta com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, por meio da Fundação Zoobotânica do RS, e da Copesul. Buscam-se outros patrocínios para baratear os valores dos exemplares.

Em setembro ocorrerá um *workshop* de apresentação da Lista Vermelha. O objetivo do evento é submeter o documento à apreciação da comunidade antes do envio oficial pelos biólogos Ana Alice de Marques e Maurício Schneider e pelos editores do Livro Vermelho.

Mesmo com a existência da lista nacional, justifica-se a realização da mesma em âmbito regional para motivar iniciativas locais pela preservação e porque os critérios de avaliação de espécies são diferentes. Um animal que integra o *ranking* gaúcho pode não estar no brasileiro, e vice-versa.

O projeto não se encerrará com as duas divulgações. Pretende-se criar e manter no Museu da Universidade um banco de informações permanentemente disponível, inclusive na internet, facilitando o acesso dos pesquisadores envolvidos e as revisões periódicas da lista oficial.

Até o momento, foram contabilizadas mais de 100 espécies de aves, cerca de 20 de peixes, dez de anfíbios, 17 de répteis, 12 de abelhas, quatro de esponjas e seis de borboletas

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES

A inclusão de espécies na Lista/Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul baseia-se em:

- Extensão da área de ocorrência atual
- Situação do habitat principal
- Plasticidade ecológica (capacidade de adaptação a ambientes alterados)
- Tamanho populacional e/ou abundância
- Variação populacional da espécie